ANNO LX — NUMERO 217 — [illegible] 20 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aos Srs. assignantes deste « Diario » que se acham em atrazo de pagamento avisa-se que a falta de abonamento de seus debitos ate o fim do corrente mez importa a suspensão da remessa do 1° de outubro proximo em diante.

Faz-se o presente aviso para evitar reclamações.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de setembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

S. M. o Imperador, saltando hontem de uma lancha, cahio no mar, sendo salvo pelo inspector do Arsenal de Marinha e pelo machinista da lancha.

S. M. nada soffreu, apenas o susto.

— Falleceu o juiz municipal do termo de Sete Lagôas, em Minas Geraes, bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 18 de setembro.

O numero de victimas do cholera-morbus, nas diversas provincias italianas infestadas pelo mal, foi hoje de 283.

PARIS, 18 de setembro, á tarde.

O jornal de S. Petersburgo annuncia que a entrevista dos tres imperadores em Ikiernievice assegurará a paz da Europa.

LONDRES, 19 de setembro.

O governo egypcio vai suspender a amortisação da divida do Egypto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de setembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(Extrahida)

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

(Continuação)

A passagem da agua para o estado de vapor necessita de uma grande quantidade de calor, empregado só em produzir esta mudança de estado sem que a temperatura apparente varie. Este calor é o que os physicos chamam *calor latente de vaporização*. Quando o vapor se condensa e volta ao estado liquido, larga esse calor, o qual se torna sensivel (isto é, apreciavel pelo thermometro). Os diversos phenomenos que acabamos de apontar, não succedem de um modo tão simples como á primeira vista pareceria, porque a evaporação da agua e a condensação dos seus vapores são acompanhados sempre de consideravel mudança de temperatura.

A condensação dos vapores da agua e de outros liquidos utilisa-se na pratica, empregando o alambique nas destillações.

Um apparelho destillatorio comprehende: a caldeira *cucurbita* onde se põe o liquido que pretendemos destillar; o chamado *capitel*; e tubo por onde passa o vapor para a *serpentina*, por intermedio de outro tubo. O vapor condensa-se na serpentina pelo resfriamento causado pela agua fria que se introduz n'ella continuamente por um tubo o qual superiormente acaba em forma de funil.

Se qualquer massa d'agua, que se vaporiza mais ou menos rapidamente, não communicar com um fóco calorifico, necessariamente ha de experimentar diminuição de temperatura. A tensão maxima do vapor que se forma na parte superior do liquido não é a correspondente á temperatura que ella primeiro tinha; é menor por causa do resfriamento que o liquido soffreu á proporção que se fez a evaporação. Uma certa quantidade de agua, tendo 100° de temperatura, ferverá se communicar livremente com a atmosphera; mas a ebullição cessará logo, porque a temperatura do liquido rapidamente descerá de 100° em consequencia da formação do vapor. Para que a ebullição continue, é necessario que se forneça constantemente calor á agua; e a quantidade de vapor formado, em um determinado tempo, será maior ou menor, conforme o calor que se restitue á agua, n'esse mesmo tempo, for maior ou menor.

Por estas breves considerações ficará o leitor bem convencido da importancia que ha de conhecer e quantidade de calor preciso para a vaporização de uma determinada quantidade de agua, segundo as diversas temperaturas sob as quaes se realizar essa vaporização. Apresentamos no quadro seguinte (tirado das experiencias de Regnault) o calor latente e o calor total que correspondem ás diversas temperaturas do vapor d'agua saturado.

Temperatura de vapor saturado	Calor latente	Calor total	Temperatura de vapor saturado	Calor latente	Calor total
0°	606,5	606,5	120°	522,3	643,1
20°	592,6	612,6	140°	508,0	649,2
40°	578,7	618,8	160°	493,6	655,3
60°	564,7	624,8	180°	479,0	661,4
80°	550,6	630,9	200°	464,3	667,5
100°	536,5	637,0	220°	449,4	673,6

A segunda columna d'este quadro mostra a quantidade de calor necessaria para fazer passar um kilogramma d'agua do estado liquido ao estado de vapor saturado, sem que haja mudança na temperatura, a qual é indicada na primeira columna. A terceira columna dá-nos a quantidade precisa de calor para transformar um kilogramma d'agua, tomado á temperatura de 0°, em vapor saturado com a temperatura indicada na primeira columna. A unidade de calor é, como o leitor já sabe, a quantidade de calor precisa para elevar de 0° a 1° um kilogramma d'agua.

Dadas estas noções indispensaveis para bem se comprehender uma machina de vapor, passemos á sua descripção e classificação.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear para o 18° batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Cabrobó os officiaes seguintes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Eduardo Monteiro Moura.
Tenente quartel-mestre, Silvestre Martiniano da Costa Agra.

4.ª companhia

Capitão, João de Araujo Costa.

5.ª companhia

Capitão, Manoel Francisco Alves de Carvalho.

6.ª companhia

Tenente, Manoel Raymundo de Sá Araujo.
—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia resolve promover ao posto de tenente da 8ª companhia do 15° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão o alferes da 5ª companhia Victor Pereira de Carvalho.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 955, de 1 do corrente mez, resolve restabelecer o 2° districto da subdelegacia de Beberibe, ficando por isso sem effeito a portaria de 12 de agosto findo, que o extinguio.

Outro sim, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do referido districto os cidadãos Steliano Pessoa de Lemos, Francisco Januario Nunes e Silva, Manoel Vicente da Costa Pereira e Miguel Augusto Vieira de Barros. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 971, resolve exonerar o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro do cargo de subdelegado do districto de Catende do termo de Palmares, e nomear para substituil-o o alferes José Ignacio Hesketh.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear Hemeterio Aureliano Pereira de Carvalho para o posto de capitão da 7ª companhia do 10° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Jaboatão em substituição do capitão Luiz de Oliveira Lima Junior, que solicitou guia de passagem afim de ser opportunamente aggregado a um dos batalhões da comarca do Recife.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, bacharel Antonio Freire, resolve prorogar por 20 dias o prazo de 45 que lhe foi designado para entrar do gozo da licença de 3 mezes concedida ao peticionario em 22 de julho findo para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve promover ao posto de tenente da 1ª companhia da 1ª secção do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Bôa-Vista, o alferes da mesma companhia Roberto Gomes Pimenta e nomear para o posto de alferes da referida companhia o guarda Martinho Alves de Barros.

— O presidente da provincia resolve promover ao posto de tenente da 3ª companhia do 9° batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Cimbres o alferes da 5ª companhia do mesmo batalhão Antonio Ferreira Ventura, conforme propoz o respectivo commandante de accordo com o commandante superior.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 3° batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, José Guilherme da Silva Duarte, resolve transferil-o para a 3ª companhia do 7° batalhão, de conformidade com o disposto no art. 54, 2ª parte da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3° escripturario da Thesouraria de Fazenda, Antonio José da Silva Sarmento, e tendo em vista a informação do inspector da mesma Thesouraria em officio de 2 do corrente, sob n. 598, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito na importancia de 104$839, á verba—Presidio—do Ministerio da Justiça—exercicio de 1884—1885, afim de ter lugar o pagamento do que é devido ao supplicante que esteve em serviço do mencionado ministerio de 1 a 26 de agosto findo.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Saturnino Justo de Argollo Castro, 2° escripturario da Thesouraria de Fazenda, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do inspector, de 2 do corrente, n. 600, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez José Joaquim Pereira da Luz, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto 1,950 de 12 de julho de 1871 e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de providenciar convenientemente sobre o pedido de duas escoltas, feito pelo Dr. chefe de policia, em o officio, por cópia, n. 963, de hoje datado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do anspeçada do 2° batalhão de infantaria João Ferreira de Macedo, autoriso V. S., de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 438, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, aceitando para por elle servir, uma vez que tenha os requisitos exigidos por lei o substituto apresentado.

— Ao mesmo.—Em nome desta Presidencia louvo V. S. o tenente do 14° batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro pelos bons serviços prestados quer no exercicio do cargo de subdelegado de Catende, quer no commando do destacamento dessa localidade.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. informe relativamente ao artigo publicado hoje na *Gazetilha* do *Jornal do Recife* sob a rubrica—Crime barbaro.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o juiz municipal dos termos de Exú e Granito bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, participou ter em 1 do corrente, entrado no gozo de uma licença de trinta dias concedida pelo presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo.—De conformidade com as ordens anteriores mande V. S. com urgencia entregar mais 300$000 ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú por conta da verba—Soccorros publicos afim de ser applicado ao tratamento dos indigentes variolosos de Itapissuma. Para os fins convenientes transmitto incluso o recibo justificativo da despeza da quantia de 150$000 ultimamente abonada para o mesmo fim.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do Presidio de Fernando de Noronha, relativo ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14° batalhão de infantaria José Ignacio Heskel que vai substituir no commando do destacamento de Catende o tenente Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

— Ao promotor de Palmares.—Tendo chegado ao meu conhecimento que a Camara Municipal de Palmares consentio que Francisco Benjamin Borges Leal, começasse á arrecadar impostos que arrematara no anno passado, correspondente ao actual exercicio financeiro, sem que o fiador assignasse o termo de fiança, do que resultou além da infracção da lei prejuizo dos cofres municipaes, por ter sido arrematante omisso no pagamento da prestação do contracto, prejuizo esse que tornou-se mais avultado por que a camara além de não ter submettido em tempo á approvação desta Presidencia a arrematação dos impostos sómente providenciou acerca da cobrança administrativa de taes impostos mezes depois, continuando durante este tempo o arrematante na arrecadação, recommendo a Vmc. que proceda nos termos da lei contra os vereadores da referida camara e contra mais quem quer que concorreu para a pratica dos factos de que trato; devendo Vmc. opportunamente dar-me conta do resultado do processo.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Transmittindo a copia inclusa do officio n. 198 que o director da repartição das Obras Publicas dirigio-me em 30 de agosto findo tenho por fim recommendar a V. S. providencie de modo a não ser alterado o nivellamento da cidade devendo aterrar-se a Camboa e terrenos alludidos no predito officio.—Officiou-se neste sentido ao engenheiro chefe das Obras Publicas e a Camara Municipal do Recife.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—De conformidade com os orçamentos na importancia de 496$670, annexos ao seu officio de hontem, autoriso Vmc. a mandar proceder, com urgencia, como medida de hygiene, aos reparos precisos nos apparelhos de esgoto e limpeza do quartel do Hospicio o da enfermaria militar, e bem assim a collocação de 9 mictorios, sendo 6 n'aquelle e 3 nesta.—Communicou-se ao commandante das armas e Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchoa, presidente da Camara Municipal do Rio Formoso.—Respondo ao officio de 5 de agosto findo, declarando a Vmc. que, a vista do disposto no art. 52 da lei do 1° de outubro de 1828, foi irregular e deverá ser considerada insubsistente a deliberação pela qual essa camara, em sessão de 21 de abril ultimo, relevou alguns vereadores das multas que Vmc. lhes impuzera de conformidade com a lei citada e art. do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, não só porque Vmc. era competente para isso, mas tambem porque a camara não tinha attribuição para o acto que praticou, maxime concorrendo para tal deliberação alguns dos vereadores multados.

Cumpre por isso que se promova a cobrança das referidas multas, cabendo aos interessados promover a defeza de seus direitos no juizo competente.

De novo recommendo a Vmc. envide seus esforços e providencie nos termos da lei, afim de que essa camara se reuna e celebre suas sessões com a regularidade devida.—Communicou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

Portarias:

— Dou solução ao assumpto dos officios de 31 de julho e 25 de agosto ultimos recommendo a Camara Municipal de Correntes que de conformidade com o disposto no art. 47 da lei do 1° de outubro de 1828 chame concurrentes a edificação do barracão da feira a que allude podendo servir de base para a licitação a proposta apresentada pelo capitão Antonio Pinto Correia; cumprindo que a camara em tempo opportuno submetta o assumpto a apreciação desta Presidencia afim de resolver-se a respeito.

— Recommendo a Camara Municipal de S. Bento que de conformidade com o disposto no art. 47 da lei do 1° de outubro de 1828 chame concurrentes a empreitada do concerto das cercas do açude, alludido em seu officio de 28 de julho e 28 de agosto ultimos podendo servir de base para a licitação a proposta pelo alferes Francisco de Hollanda Valença e cumprindo que em tempo opportuno seja o assumpto submettido a apreciação desta Presidencia, afim de resolver-se a respeito.

— Accuso o recebimento do officio de 21 de julho ultimo no qual a Camara Municipal de Palmares, submettendo á approvação desta presidencia, o termo de arrematação procedida no anno passado para a cobrança de impostos do exercicio corrente, me participa haver rescendido o contrato relativo as taxas de generos do mercado feito com Francisco Benjamin Borges Leal, não só por ter o fiador se recusado assignar o termo de fiança, mas tambem porque o arrematante deixara de pagar a primeira prestação.

Por esse motivo deliberou a Camara mandar proceder a cobrança administrativa das referidas taxas.

Em disposto declaro a Camara que approvo a sua deliberação e os referidos termos de arrematação extranhando entretanto que somente em julho ultimo fosse submettida a approvação desta presidencia a predita arrematação.

Constando porém do citado officio e de informações officiaes que colhi, que a Camara consentio que o mencionado arrematante Francisco Benjamin Borges Leal começasse a arrematação sem que o seu fiador assignasse o termo de fiança do que resultou, além de infracção de lei prejuizo aos cofres municipaes, por ter sido, arrematante omisso no pagamento da prestação do contrato, prejuizo esse que tornou-se maior, porque a Camara somente providenciou quanto á cobrança administrativa [illegible] mezes depois da occurrencia alludida, durante os quaes Borges Leal continuou arrecadar os impostos, determinei por isso hoje ao promotor publico da comarca que proceda nos termos da lei contra os vereadores e mais quem quer que haja concorrido para a pratica dos factos de que trata.

Ordeno a Camara que promova judicialmente a cobrança do debito do mencionado Borges Leal e para evitar a repetição de factos tão prejudiciaes aos cofres municipaes lembro-lhe a recommendação feita mais de uma vez ás municipalidades por esta presidencia; que se os arrematantes de impostos não depositarem dinheiro ou titulos de renda publica para garantia de seus debitos, deverá a Camara exigir que essa garantia se effectue por meio de hypothecas legalmente constituidas pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação, mande de conformidade com o telegramma de hoje do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, dar duas passagens a ré bem como 2 a prôa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor dessa companhia que tocar neste porto a 16 ou 17 do corrente ao bacharel Jovino Antero de Cerqueira Maia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar a ré até ao Rio Grande do Norte, ao estudante Olympio de Seixas Borges, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no segundo vapor que seguir para os portos do norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data tiveram o conveniente destino as informações que acompanharam o seu officio de 2 do corrente.

— Ao agente da Caixa Filial do New London & Brazilian Bank Limited.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o officio de V. S., de hontem, acompanhado do balanço das operações dessa Caixa Filial relativas ao mez de agosto findo.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. declara que o vapor *Jaguaribe* seguirá em 10 do corrente para a Bahia e o *Giquiá* para o presidio de Fernando a 11.

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que fica inteirado do seu officio de hontem, sob n. 822.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com o regulamento de hoje expedido resolve nomear Agnello Honorio Bezerra de Menezes para exercer o lugar de coadjuvante da Bibliotheca Provincial.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Manoel Mayrink Monteiro de Andrade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saúde, em cujo goso entrará no praso de 20 dias a contar desta data.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Respondo ao officio n. 584, de 26 de agosto findo, declarando a V. S. que as chaves dos predios onde funccionaram a Faculdade de Direito e o curso annexo deverão ser depositadas, cumprindo ao procurador fiscal requerer o deposito desde que os consenhores dos mesmos predios recusam a recebel-as.

Declaro ainda que o telheiro de zinco pertencente ao estado existente em um dos ditos predios deverá ser removido pela repartição das Obras Publicas afim de ser applicado a construcção de barracas no hospital de Santa Aguida e os demais objectos estragados recolhidos ao armazem da referida Repartição até que o governo Imperial dê lhe destino. Nesta data levo o occorrido ao conhecimento do mesmo governo e expeço ordem a respeito ao Director da supradita repartição.—Officiou-se neste sentido a repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 1 de novembro assumio o exercicio de promotor publico interno da comarca da Escada para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito o bacharel Francisco Brederode de Andrade no impedimento do bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha promotor effectivo.

— Ao mesmo.—Ao tenente do 14 batalhão de infantaria Leoncio Luiz Pinto Ribeiro que segue a disposição do Exm. presidente nomeado para a provincia do Piauhy, Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mande V. S. ajustar contas, passar guia de soccorrimento e abonar o soldo de sua patente relativa ao corrente mez—Mandou-se dar o transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Recebi e remetti á bibliotheca da provincia afim de ser archivada a copia da acta da collocação da primeira pedra da igreja de S. Francisco de Assis em Jatobá.—Assim respondo ao officio n. 74 que V. S. dirigio-me em 26 de agosto findo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc pagar a companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá por conta da verba Eventuaes do exercicio vigente a quantia devida de accordo com os documentos juntos importancia de trinta e uma passagem concedidas por autoridades policiaes em objecto de serviço publico, nos carros da referida estrada durante o mez de julho ultimo, visto que se acham esgotados os trez mil passes gratuitos fornecidos no principio do corrente anno. —Communicou-se ao engenheiro fiscal respectivo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Approvo os orçamentos que me foram remettidos por Vmc. com officio de 27 de junho ultimo sob n. 131 na importancia de 1:450$000 para os reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue na cidade do Rio Formoso; na de...... 260$000 para os do proprio provincial destinado a escola publica da mesma cidade, e na de....... 1:500$000 para os da ponte sobre o rio Serinhaem no engenho Guidahy e autoriso-o a mandar por em praça as referidas obras de accordo com a sua informação n. 199 de 1.° do corrente.—Communicou-se ao Thezouro Provincial.

— Ao bibliothecario provincial.—Afim de ser archivada transmitto a V. Exc. a copia inclusa da acta da collocação da primeira pedra da igreja de S. Francisco de Assis de Jatobá em Tacaratú, que foi remettida pelo engenheiro director da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Ao empresario do serviço telegraphico desta cidade. Providencie Vmc. para que com urgencia sejam collocados os apparelhos telephonicos dos quarteis do 2° e 14 batalhão de infantaria, visto que segundo informa o coronel commandante das Armas interino em officio de hontem, não deu Vmc. ainda conhecimento a ordem desta presidencia, de 10 de junho deste anno.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de agosto findo que pelo Dr. chefe de policia, conforme participou em officio de hontem datado sob n. 966, foram expedidas as precisas ordens no sentido de serem apresentadas a junta de alistamento dessa parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do Reg. n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

Por essa occasião recommendo a Vmc. que para nova convocação da mesma junta proceda de accordo com o que dispõe o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de agosto de 1875, dirigido a presidencia da provincia da Bahia.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos montes.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 28 de agosto findo que segundo participou o Dr. chefe de policia em seu officio de hontem datado sob n. 965 foram expedidas as convenientes ordens no sentido de serem apresentadas a junta de alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do Reg. n. 5881 de 27 de fevereiro de 1885.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar dessa parochia de Nossa Senha do O' do Altinho.—Uma vez que não se poude reunir a junta de alistamento militar a parochia nos dias marcados no Reg. n. 881 de 27 de fevereiro de 1875, á vista dos motivos constantes de seu officio de 15 do mez proximo passado, cumpre que Vmc. para a nova reunião da mesma junta proceda de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto de 1875 e no caso de verificar-se a falta de comparecimento do respectivo parocho convem que seja observado o que dispõe a circular desta presidencia de 13 de agosto findo.

— O Sr. Gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes José Joaquim Alves & C. os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— *Mutatis mutandis* por conta dos commerciantes Guimarães Fonseca & C.

— *Mutatis mutandis*, por conta de Antonio Ferreira Nobrega.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. —O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia acaba de providenciar para que com urgencia seja cumprida a ordem de 11 de junho ultimo, á vista do que V. Exc. expoz no officio de hontem, sob n. 442.

— Ao gerente da Caixa Filial do Englesh Banck of Rio de Janeiro, Limited.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, com o qual V. S. enviou o balancete das operações effectuadas por essa Caixa Fiscal durante o mez de agosto proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 968, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, Augusto de Barros Correia do cargo de commandante da 1.ª estação da guarda civica, e nomear para substituil-o, o cidadão João Pio da Silva Valença.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 969 de hontem datado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Emilio de Mendonça Vasconcellos do cargo de 2.° supplente do districto de S. José de Ipojuca

Outro sim, resolve nomear para os lugares de supplentes da mesma subdelegacia, 1.°, por ter fallecido o cidadão que o exercia, o 3.° dito Bellarmino Candido da Silva, 2.° o cidadão Marcelino José Ribeiro, 3.° dito Ignacio da Camara Pimentel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 969 de 4 do corrente, resolve nomear o cidadão Felix de Barros Pinto, Francisco Ferreira de Souza e José Cordeiro de Mello para os cargos de 1.°, 2.° e 3.° supplentes da subdelegacia do 1.° districto do termo de S. Bento, ficando exonerados os cidadãos Manoel Vicente da Silva e Antonio Francisco Xavier dos cargos de 1.° e 2.° supplentes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3.° escripturario do Consulado Provincial, Francisco de Paula do Rego Barros, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tractar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Francisco Marques da Trindade, e tendo em vista a informação n. 303 de 3 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel-o para a cadeira de Bemtevi, da comarca de Bonito, ficando sem effeito a portaria de 2 do julho ultimo que nomeou o peticionario para a de Pindoba de Carangy. Communicou se ao inspector da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 3 do corrente mez da Camara do municipio de Olinda, resolve, de conformidade com o disposto no art. 72 da lei de 1.° de outubro de 1828, combinado com o decreto de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute no referido municipio os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.° Ninguem poderá criar porcos soltos pelas ruas da cidade, os que assim forem encontrados serão apprehendidos pelo respectivo fiscal, e vendidos perante o juizo de paz do districto, com edital por 24 horas, não sendo reclamado no praso de oito horas por seus donos, que pagarão, no caso de se apresentarem, a multa de 2$000 por cabeça, e na reincidencia 4,000.

Art 2. Tambem é prohibido criar soltos gado cabrum e ovelhum, salvo com canga triangular, cuja base tenha pelo menos quatro palmos de comprimento e dois de altura, os que foram encontrados sem cangas ficarão sujeitos ás disposições do artigo antecedente.

Art. 3.° Ninguem poderá andar montado em cavallos com carga, nas ruas da cidade, e nos povoados do municipio, mas puxando pelo cabresto do animal, os infractores soffrerão a multa de 2$ ou tres dias de prisão.—Communicou-se a Camara de Olinda.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. a copia inclusa do officio que dirijo hoje á Camara Municipal do Recife, recommendo-lhe providencie no sentido de mandar obstar a que seja lançado o lixo nos allagados fronteiros ao quartel do Hospicio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que me seja fornecida uma copia dos contractos assignados por Joaquim José Silveira e Caetano Cyriaco da Costa Moreira em 1877 e 1880, relativamente ao arrendamento do predio á rua da Aurora, onde funcciona a Secretaria do commandante das armas.

— Dito ao mesmo — Communico a V. S. que, em o 1.° do corrente, entrou no gozo da licença que lhe foi concedida pelo presidente da Relação do Recife o bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, promotor publico da comarca de Goyanna.

— Ao director do Hospital Militar da corte.—Transmitto á V. S., conforme solicitou no final do officio n. 394, de 21 de julho findo, o incluso termo de abertura de exame nos medicamentos accondicionados em dous caixões, com destino á pharmacia da enfermaria militar d'esta provincia.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Autoriso Vmc., á vista do que expõe em officio de hontem datado, sob n. 1,235, a contratar com o profissional Tertuliano Eustaquio de Gusmão, mediante a quantia de 60$, o fabrico de um cunho destinado ao corte do emblema ultimamente adoptado pelo Ministerio da Guerra para o fardamento da companhia de operarios militares d'esse Arsenal.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda e ao commandante das armas.

— Ao Thesouro Provincial.—Por conta do credito concedido no § 72 art. 2.° da lei do orçamento vigente, mande pagar aos contratantes da impressão e publicação do expediente das repartições provinciaes, Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a importancia de 240$, proveniente dos exemplares das instrucções de que trata a inclusa conta, fornecidos em excesso do [illegible] contrato.

— Dito ao mesmo.—Em additamento ao officio de 28 de agosto findo, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que pode ser effectuado o pagamento dos alugueis do predio em que está a cadeia da villa de Panellas, desde o dia 20 de dezembro do anno passado, conforme consta dos dous inclusos attestados do delegado e promotor publico, passados a pedido do proprietario Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, o qual declarou fazer o arrendamento do citado predio mediante o preço de 300$000.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Autoriso Vmc., como pede em officio de hontem, sob n. 201, a chamar de novo concurrentes á arrematação da obra de reparos urgentes da cadeia de Nazareth, com o augmento de 10 por cento sobre o orçamento de 1:331$, visto não terem comparecido licitantes com igual augmento concedido em 28 de julho. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— A' Camara Municipal do Recife. — Recommendo á Camara Municipal do Recife não consinta que o entulho em frente ao quartel do Hospicio seja feito com lixo, devendo sel-o com caliça, terra e barro, e nem outra podia ser a intelligencia do officio d'esta presidencia, de 19 de agosto findo.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar hoje para a provincia do Ceará, a bordo do vapor *Ipojuca*, por conta do Ministerio da Justiça, o criminoso de nome José Joaquim de Athayde, e duas praças e um cabo de primeira linha, que o conduzem.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, declara a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto do seu officio n. [illegible]71 de hontem datado.

— Ao 1 secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia da portaria de hoje datada, approvando provisoriamente artigos de posturas da Camara Municipal de Olinda.

— Ao administrador dos correios.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda devolver a V. S. o abaixo assignado dos moradores do povoado do Sertãozinho, que acompanhou o seu officio de 4 do corrente, sob n. 758, afim de fazer constar aos interessados que nesta data submette o assumpto á deliberação do Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e declarar-lhe que tiveram igual destino pretenções identicas dos moradores dos povoados de Gamelleira e Santo Antonio do Pará, alludidas no seu dito officio.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que expoz o inspector da saúde publica em officio sobre o qual versa a informação da Thesouraria de Fazenda de 5 deste mez, sob n. 606, resolve, de accordo com decreto n. 884 do 1° de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 912$370 a verba soccorros publicos do Ministerio do Imperio, afim de occorrer ao pagamento de objectos comprados a Bernardino Campos & C. para o Lazareto do Pina.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunanal de Justiça.—Transmitto a V. Exc. quatro exemplares da collecção das leis desta provincia, promulgadas no corrente anno.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Por conta do credito concedido á verba soccorros publicos, mande V. S. pagar a inclusa conta na importancia de 32$300, proveniente da despeza por mim autorisada, com a collocação de um mictorio no edificio da Faculdade de Direito.—Communicou-se ao engenheiro da Companhia Recife Drainege.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Dê V. S. suas ordens para que o Thesouro Provincial possa receber dessa Thesouraria pela forma estabelecida, o auxilio votado á força policial desta provincia, logo que assim seja requisitado pela inspectoria do mencionado Thesouro.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao thesoureiro das loterias do fundo de emancipação.—Declaro a Vmc. que hoje approvei os oito planos de loterias que vieram annexos ao seu officio de 30 de agosto ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandate das armas interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia sirva se V. S. de providenciar no sentido de ser apresentado ao Dr. chefe de policia um official para o fim indicado em o officio por copia, n. 974, de hontem datado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada do Limoeiro.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 4 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE SETEMBRO

Antonio da Silva Pinto Guimarães. - Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Juventino de Souza.—Por ora não ha vaga.

Bemvenuto da Silveira Lobo.—Sim com ordenado.

Alferes Constantino Alves da Silva. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Pernambucana. - Encaminhe-se, devendo ser pago o parte na Repartição dos Correios.

Tenente-coronel Corbeniano de Aquino Fonseca. - Encaminhe-se.

Commissão executiva de festejos do Club Abolicionista Martins Junior.—Dirija-se a supplicante ao corpo de Policia.

Felix Rodrigues de Souza Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Pacifico do Amaral. - Nesta data dirijo officio ao Thesouro Provincial, mandando entregar ao supplicante, nos termos do § 72 do art. 2° da lei do orçamento vigente a quantia de.... 2:500$000 que ainda a arrecadação comportar a despeza a que se tracta.

Israel Benjamin de Oliveira. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

José Ribeiro Guimarães. - Informe o Sr. administrador do Theatro Santa Isabel.

José Honorio Bezerra de Menezes. — Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente José Ignacio Ribeiro Roma.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 26 de agosto n. 126.

José Baptista da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major José Domingues Codeceira.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender, de accordo com sua informação de 11 deste mez sob n. 159.

José Eleuterio de Azevedo.—Deferido por officio hoje expedido a Camara Municipal do Recife.

João Francisco de Souza.—Como requer.

Tenente Lauriano José Pimenta. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz Soares de Almeida. - Entregue-se a petição ao supplicante para o uso que lhe convier.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mesa Regedora da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender, de accordo com sua informação de 11 deste mez sob n. 160.

Maria Magdalena da Soledade. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Miguel Antonio e Silva. — Passe portaria na forma requerida.

Maria Flora Maciel de Macedo.—Sim, para a cadeira de Cachoeira do Roberto.

S. Bauregarten G. H. Releser.—Ficam relevados da multa que soffreram.

Salvador José Ferreira Guimarães.—Como requer.

Bacharel Vicente Pereira do Rego. — Justifico as faltas, depois de notado na secção competente na Secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Tenente Victoriano Gomes Manoel da Silva.— Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 25 de agosto ultimo n. 126.

O mesmo.—Remettido ao Ss. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 25 de agosto ultimo n. 126.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1884.

Ordem do dia n. 53

Faço publico para conhecimento dos corpos da Guarda Nacional deste municipio, que por decreto imperial de 2 de junho ultimo foi reformado no posto de major o Sr. capitão Ernesto José Felippe Santiago.

Que a presidencia da provincia por portaria de 6 de junho e 27 de agosto proximos findos, reformou no posto de capitão os Srs. tenentes Ladisláo Rodolpho de Araujo Cesar e Frederico Chaves.

Que a mesma presidencia ainda por portaria de 27 do mesmo mez de agosto e despacho de 1 do corrente, não só designou o 4º batalhão de infantaria para á elle ficar aggregado o Sr. capitão do 10º batalhão da Guarda Nacional de Jaboatão, Alfredo Rodrigues dos Anjos como mandou dar guia de passagem ao Sr. capitão da 2ª companhia do 5º batalhão deste municipio, Leopoldino Cesar de Souza Moraes, para a comarca de Olinda, onde fixou sua residencia.

Faço mais publico que em 5 deste mez prestou juramento e tomou posse do posto de tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria o Sr. capitão Francisco Faustino de Brito, para o qual foi nomeado por decreto imperial de 15 de março do corrente anno.

Manoel Martins Fiusa,
Commandante superior interino.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1023. -Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A ordem desta chefatura, Manoel de Freitas Lemos, remettido pelo subdelegado do districto da Varzea.

A' ordem do subdelegado do Recife, Avelino da Silva Netto. por crime de furto ; Antonio José da Rocha, por disturbios ; Francisco Xavier Faustino Ramos e Santiago Hespanhol, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Justina Maria dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria dos Anjos, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do da Boa-Vista, Maria dos Anjos, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do da Boa Viagem, Mathias Tavares da Costa, José Pereira de Oliveira e Eudarico Nominando le Oliveira Antunes, por crime de tentativa de roubo.

Communicou-me o delegado do termo de Ouricury, Ernesto Correia de Mello, que no dia 27 do mez ultimo e auxiliado pelo alferes José Rabello Padilha, capturara o criminoso Manoel Francisco Duarte, conhecido por *Folha*, o qual alem de senteuciado n'quelle termo está pronunciado no de Leopoldina em crime de morte.

Deus guarde a V. Exc. -Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DO CORRENTE

José Salazar da Veiga Pessoa.—Certifique-se.

Manoel de Medeiros Rocha e Eugenio Kauffman. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. chefe de policia e José Alves Camello.—Informe o Sr. contador.

Pedro Agripino dos Santos.—Escripture-se a divida.

João Firmino Correia d'Araujo e Matheus Austin & C.—Informe o Sr. contador.

Arthur Hermes de Moraes e Silva.—Certifique-se.

Gerent da New London of Brasilian Banck.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, Visconde do Livramento, Estrada de Ferro do Limoeiro, Manoel José Gonçalves Braga e Antonio Marinho dos Santos.—Pague-se.

Manoel Nunes da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DO CORRENTE

Antonio Francisco dos Passes, Amaro Tavares Couto, Antonio Gonçalves Pereira, Silveira & C., José Joaquim Alves e Ignacio Troiano de Jesus Bandeira.—Certifique-se.

José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello, José Maria de Albuquerque Mello Certifique-se.

Manoel Côrtes da Silva Curado.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Manoel & Martins, Manoel de Medeiros Rocha, Segismundo Lopes da Silva, Alexandre & G., Leonor Porto, Couto & Mattos, Francisco Cypriano da Silva Santos, Machado & Santos, Firmino Gomes Leal & C., Themoteo Gomes de Mello, Ferreira Carneiro & G, e José Pereira de Mendonça.—Informe a 1.ª Secção.

Eugenio Kauffman.—Certifique-se.

Joaquim José d'Oliveira, Antonio José de Araujo Filho, Antonio Pereira da Silva, Antonio Francisco d'Andrade e José Maria Ferreira França.—Certifique-se.

Camara Municipal

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE EM 3 DE SETEMBRO DE 1884.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ CANDIDO DE MORAES

Aos tres dias do mez de setembro de mil e oitocentos e oitenta e quatro, achando-se presentes ás 11 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal do Recife, Srs. vereadores Drs. João Augusto, Goes Cavalcante, Correia de Araujo, Barros Rego, José Osorio, Carneiro da Cunha, commendador José Pedro das Neves, coronel Octaviano de Souza, capitães Torres e Silva Neves, Cussy do Rego, padre Mello e tenente Viegas, faltando com participação os Srs. coronel Decio e Natividade Saldanha.

O Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente e posta em discussão foi approvada.

O secretario apresentou o expediente contido na pasta do qual foram lidas e tiveram o conveniente destino as seguintes peças :

Officio da presidencia da provincia em 29 de agosto findo transmittindo copia do officio do inspector da saude publica, de 27 do mesmo mez, em que diz ter percorrido diversos cortiços da rua do Hospicio e varias casas da rua 7 Setembro, e nelle observado o estado de insalubridade em que se acham alguns.—A' commissão de saneamento.

Outro da mesma presidencia, em 20 do mesmo mez, fazendo constar á Camara que expedio ordem á Repartição das Obras Publicas para que ponha á disposição da commissão sanitaria para o serviço do aterro dos alagados uma carroça e dous trabalhadores.—A' mesma commissão.

Outro da mesma presidencia, e na mesma data, transmittindo á Camara, para providenciar convenientemente, a copia inclusa do officio em que o inspector da saude publica me dirigio em 28 do mez findo, a respeito do saneamento do quintal de uma refinação no Manguinho, e do alagado existente em uma baixa de capim no ponte d'Uchôa.—A' mesma commissão.

Outro da mesma, de 30 de agosto findo, communicando que providenciou para que as autoridades policiaes da capital prestem o auxilio devido aos agentes da municipalidade na execução e observancia das respectivas posturas. — A' commissão de saneamento.

Outro da mesma, em 2 do corrente, transmittindo para os devidos fins o artigo de postura provisoria, conforme solicitou a mesma Camara em officio de 27 de agosto findo.—Inteirada.

O Sr. vereador tenente Viegas, pedindo a palavra pela ordem, apresentou o seguinte requerimento, que foi approvado :

Requeiro que se peça ao Exm. Sr. presidente da provincia 20 exemplares das leis provinciaes ultimamente impressas, onde vem o orçamento municipal do futuro exercicio de 84 a 85. S. R. Em 3 de agosto de 1884.—*Viegas.*

Outro officio do inspector da saude publica, de 2 do corrente, com despacho do Exm. presidente da provincia, tambem de 2, para que a Camara providencie com urgencia sobre a salubridade publica.—A' commissão de saniamento.

Outro do Sr. vereador coronel Decio, participando que por incommodo de saude deixava de comparecer á sessão de hoje.—Inteirada.

Outro do mesmo, do 1º do corrente, submettendo á consideração da Camara os inclusos officios do administrador do Cemiterio de Santo Amaro, em que diz ter encontrado no tecto da casa da repartição novos caibros pôdres, e bem assim tambem estragados os armarios onde se guardam as ceras.—Ao engenheiro para fazer o orçamento.

Outro do administrador do Logradouro do Giquiá, de 27 do mez findo, communicando que entrou no exercicio deste cargo e renunciava o resto da licença que lhe foi concedida.—Inteirada.

Outro do administrador do Matadonro do Poço, de 27 do mez findo, communicando que mandou inutilisar as carnes de uma rez pertencente a Minervino Avelino Freire Lima, por não se prestar para alimentação publica.—Inteirada.

O Sr. Dr. Goes Cavalcante, pedindo a palavra pela ordem, disse que chegando a seu conhecimento que alguem procedia a demarcação do sitio Caçote, propriedade d'esta municipalidade mandara o engenheiro proceder um exame, isto feito verificou-se que alguem procedia nova demarcação, pelo que pedia á Camara providencias no sentido de acautellar seus direitos, e lembrava a nomeação de uma commissão, para que, em vista da planta respectiva désse parecer sobre a demarcação que se devia proceder, e lembrava os nomes dos Srs. director da Repartição das Obras Publicas, Dr. Antonio Pereira Simões e engenheiro desta municipalidade, e mandou á mesa a seguinte proposta, que foi approvada :

Proponho que se proceda a uma vistoria no sitio Caçote, de accordo com a escriptura de compra do mesmo sitio e planta do terreno, sendo nomeados para peritos os engenheiros Dr. Leal, director das Obras Publicas, e Dr. Simões, gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, se autorisando as despezas necessarias.

Proponho tambem que á esta vistoria assistam o engenheiro e advogado da Camara.

Paço da Camara em 3 de setembro de 1884. — *Goés Cavalcante.*

O mesmo senhor disse que as despezas feitas com os concertos da coberta da repartibão do Cemiterio de Santo Amaro excederam á quantia de 50$000, em consequencia de ter apparecido excesso de obras, que sendo autorisado o respectivo commissario a mandar proceder os concertos, vio-se este na necessidade de providenciar, gastando-se mais a quantia de 28$000, em virtude do que expedio esclarecimentos á Camara.

O Sr. tenente Viegas, pedindo a palavra disse que o precedente é pessimo pois tendo a Camara, ordenado que a despeza se limitasse a 50$ que foi o que o Sr. commissario de policia assegurou em sessão de 13 de agosto findo, sendo as obras de urgente necessidade, foram ellas autorisadas ao commissario do Cemiterio á mandar fazer até esta importancia ; se porém excedesse o orçamento que se tinha a fazer seria então em hasta publica, como determina o art. 47 da lei do 1º de outubro ; como pois tendo havido esse excesso mandou se proceder as taes obras contra o determinado da Camara ? He pois responsavel quem exorbitou, tanto mais quanto a portaria recebida, pelo procurador, ordena somente o pagamento da quantia de 50$000 este recusou com bom fundamento o pagamento sem nova autorisação da Camara ; é preciso pois as resolucções da Camara sejam fielmente cumpridas e respeitadas. As obras estão feitas, é verdade, mas a Camara deve responsabilisar em tornar responsavel, quem não cumprio as suas ordens.

Fallaram ainda alguns Srs. vereadores mandando o Sr. Dr. Goés Cavalcante a seguinte proposta, que foi approvada.

Proponho que se autorise o pagamento da quantia de 28$000 excedente da autorisada para os concertos da casa da administração do Cemiterio de Santo Amaro. Em 3 de setembro de 1884. — *Goés Cavalcante.*

O Sr. vereador padre Mello declarou que votava pelo pagamento do excesso das obras, porém que ficasse declarado na acta que não era licito ultrapassar-se as ordens desta Camara.

O Sr. vereador tenente Viegas, disse que não obstante esto declaração que emportaria uma censura ou prevenção, que não se reproduza taes factos, todavia apresentava o seguinte protesto.

Protesto contra o pagamento feito pela Camara cujo pagamento deve ser feito pelo responsavel do excesso.

As obras deviam ser precedidas de orçamento em vista do qual, ir a praça de conformidade com o art. 47 da lei do 1º de outubro de 1828, mesmo por ter esta Camara positivamente marcado a quantia a despender-se sessão de 13 de agosto findo. S. R. Em 3 de setembro de 1884.—*Viegas.*

O Sr. Dr. Goés Cavalcante continuando com a palavra disse que em seu puder existiam diversos documentos, fazendo parte delles, duas contas apresentadas por D. Maria Francisca das Chagas, mãi do fallecido José Augusto de Carvalho Medeiros ex-contratante dos concertos e pintura do muro e portão do Cemiterio da Varzea, no valor de... 369$336 e outro do valor de 384$615 primeira prestação da factura de uma casa para administração do mesmo Cemiterio.

Resolveu-se pelo pagamento. Officio do fiscal de S. Lourenço da Matta, communicando haver procedido a uma visita nos quintaes das casas da quella povoação, e ter encontrado alguns em máo estado.—A commissão de saneamento.

O Sr. Cussy do Rego tractando sobre a matança e mostrando a necessidade de ser ella feita de 7 para 8 horas da manhã pedia a vista do exposto, autorisação a Camara. Fallando alguns Srs. vereadores, no mesmo sentido.—Assim resolveu.

Continuando o mesmo Sr. Cussy com a palavra pedio que entrasse em discussão, uma proposta sua acerca da arrematação dos talhos e compartimentos do Mercado de S. José, que ficava adiada na sessão anterior.

Posta em discussão, o Sr. Cussy, obtendo a palavra sustentou a proposta allegando que fundava-se no art. 11 § unico da lei de 6 de março de 1879.

O Sr. padre Mello, obtendo a palavra largamente discorreu contra a proposta, firmando-se na conveniencia de continuar ser alugado diariamente lembrando o alvitre de haver igualdade na distribuição.

O Sr. tenente Viegas, abundando nas mesmas idéas, concluio com a seguinte proposta.

« Proponho que os talhos sejam distribuidos com igualdade e os marchantes por mez, de modo que cedido um talho, só poderá ser de novo cedido ao mesmo marchante depois de esgotado o numero desses marchantes servindo de regra ao commissario do Mercado que organisará a tabella. S. R. Em 3 de setembro de 1884.—*Viegas.*

Foi posto igualmente em discussão. O Sr. vereador José P. das Neves oppõe-se a esta proposta, dizendo que involvia uma censura ao actual commissario do Mercado, que aliás tem sido justo na distribuição [illegible] dos talhos.

O Sr. tenente Viegas contestou haver censura em sua proposta, pois a [illegible] admittir, nenhum vereador tem direito de propor censura alguma, pois administração municipal, está dividida em diversos ramos, cada um dos quaes ao cuidado do mesmo commissario ; que as medidas sugeridas em Camara, não podem affectar á autonomia dos commissario, e assim descorreu sustentando a sua proposta.

O Sr. Dr. Correia de Araujo, obtendo a palavra, explicou a razão pela qual hoje votava contra a arrematação, quando o anno passado foi a favor, e concluio votando pela proposta do Sr. tenente Viegas.

O Sr. Dr. Góes Cavalcante tambem se declarou contra a arrematação dos talhos, nesse sentido discorreu e concluio votando pela proposta do Sr. Viegas, que de modo algum restringia a acção do commissario.

O Sr. Dr. José Osorio, disse que votava contra a arrematação, e apresentou o seu voto por escripto que é o seguinte :

« Voto contra o arrendamento dos talhos do mercado, pela inconveniencia que póde resultar de tal arrendamento, nas condições actuaes em que todos os marchantes se acham unidos, e formando uma sociedade para o abatimento de gado para o consumo publico.

Recife, 3 de setembro de 1884.—*José Osorio* ».

O Sr. vereador Barros Rego, declarou que tambem subscrevia este voto.

Encerrada a discussão, foi regeitada a proposta do Sr. vereador Cussy, votando só a favor o seu autor, e approvada a proposta do Sr. tenente Viegas contra os votos dos Srs. presidente, Dr. João Augusto, Cussy, e commendador Neves, que fundamentou o seu voto nos seguintes termos :

« Voto contra, porque entendo que o actual commissario, tem feito a distribuição dos talhos a contento dos marchantes, sem que tenha apparecido reclamação.—*Neves* ».

O Sr. presidente apresentou um officio do Sr. vereador Decio, em que fazia diversas considerações sobre a proposta do Sr. vereador Cussy, apresentada na sessão de 27 do mez findo, resolvendo a Camara que fosse dito officio transcripto na acta. Recife, 3 de setembro de 1884. Illms. Srs.— Já tinha officiado a Vs. Ss. quando occorreu-me uma circumstancia que se deu na sessão passada que desejo não seja omittida na respectiva acta. Discutia-se o requerimento do nosso collega Sr. Cussy do Rego, que reclamava o cumprimento do art. 11 do reg. do mercado de S. José, quando o nosso collega o Sr. Dr. João Augusto, dirigindo-se a mim, pedio, lhe desse a minha opinião a respeito da conveniencia para o municipio dos talhos do mesmo mercado ; respondi-lhe que para o municipio não via conveniencia alguma, mas que, o citado regulamento assim determinava. Isto que não póde ser contestado ; accrescento que, se estivesse hoje presente para quando ficou adiado este negocio, votaria contra, em vista das circumstancias que tenho observado, não caminhando no commercio de carnes verdes. Peço a V. S. se digne fazer constar á Camara o conteúdo deste meu officio. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. commendador José Candido de Moraes digno presidente da Camara Municipal do Recife.—*Decio de Aquino Fonseca* ».

Outro officio do mesmo Sr. coronel Decio em 1º do corrente, communicando que tendo os marchantes de carnes verdes pedido para o corrente mez 21 talhos como constava das inclusas notas e petições, entendeu conveniente não fazer distribuição e mandar que prevalecesse a distribuição feita no mez proximo findo.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, trazendo ao conhecimento da Camara que Diniz & C., ex-proprietario da padaria da rua do Marquez de Herval n. 143, em virtude de desapparecerem desta provincia por se acharem fallidos e tendo o credor desta firma requerido no juizo do commercio fallencia dos mesmos, acontece foram a leilão os utencilios da mesma, ficando pertencendo a Joaquim Lopes Machado, e deparando hoje com essa padaria aberta e funccionando com a firma Joaquim Gonçalves Coelho. O Sr. Dr. Góes Cavalcante fallando sobre esse assumpto, disse que, este facto de que se tratava não era o primeiro; que na mesma rua e na de Vidal de Negreiros haviam outras nas mesmas condições, que a Camara devia providenciar de modo que taes infracções não se reproduzam e depois de outras considerações mandou a mesa a seguinte proposta que foi approvada :

« Proponho que com urgencia se ordene as providencias judiciaes contra os infractores das posturas que prohibem estabelecimentos de refinaria e padaria na rua do Marquez do Herval e Vidal de Negreiros, conforme o que constar das informações dos fiscaes.

« Paço da Camara Municipal, em 3 de setembro de 1884. *Góes Cavalcante* ».

Outro do mesmo em 27 do mez findo, participando que no cumprimento das ordens desta Illma. Camara, com relação á extincção de cães que vagam pelas ruas, lançou bolas a um que encontrou e estando presente o dono deste, dirigio-se lhe pelo modo o mais grosseiro e insolente, lançando lhe injurias com palavras obcenas e offensivas de sua honra e dignidade, sendo improficuas as observações que em termos commedidos lhe fizera, significando-lhe que tinha ordens muito severas e terminantes desta Illma. Camara, no sentido de extinguir cães que vagam pelas ruas. A nada attendeu aquelle individuo e mais dous que o acompanhavam, continuando todos a dirigir-lhes insultos e até ameaçar a sua existencia, accrescendo que esses individuos eram dous inspectores de quarteirão e uma praça do corpo de policia á ordem do respectivo commandante. Que em vista disto, deu voz de prisão aos ditos inspectores á ordem do subdelegado de S. José, e a praça de policia a ordem do proprio commandante desse corpo, por terem incorrido nas penas do art. 237 do codigo criminal. Que se officio a presidencia remettendo por cópia, o officio do fiscal, afim de que S. Exc. providencie como entender de direito.

Outro do engenheiro em 3 do corrente, communicando que José Carneiro da Cunha obstruira a estrada municipal denominada — Taquary, no lugar da Torre, cujo transito livre se obrigou por um termo, a conservar na reconstrucção da mesma, obrigando assim, que os transeuntes deem grande rodeio para alcançarem adiante a dita estrada, sendo por isso forçados á atravessarem por dentro de propriedades particulares.—Que se officie a Presidencia, remettendo por copia este officio afim de que providencie como entender justo.

Outro do administrado do Cemiterio de Santo Amaro fazendo ponderações sobre o modo por que as casas funerarias dos Sra. Agra, Paula Mafra, e Quinteiro, effectuam a conducção dos cadaveres das classes do 1ª, 2ª e 3ª ordem, em um só e mesmo carro.—Adiado.

Petição de Etelvino Daniel de Araujo Machado, pedindo para estabelecer-se no predio n. 28, á Praça da Independencia, por meio de um arrendamento por 6 mezes, sujeitando-se a fazer caiações, pintura, calçada e outros melhoramentos exigidos, pagando, entretanto, a mensalidade do antigo aluguel com garantia de fiança idonea. — Concede-se.

Outra de João Francisco de Souza, subdito de S. M. o rei de Portugal, pedindo para naturalisar-se cidadão brasileiro na fórma dos arts. 1º e 4º da lei de 23 de outubro de 1832.—Ao Sr. commissario de policia para resolver.

Outra de Walfredo Carneiro da Cunha Miranda, filho e herdeiro do finado Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, pedindo pagamento da quantia de 800$, que lhe cabe pela parte correspondente ao beneficio aterro que se fez nos terrenos á rua d'Aurora, e outro á rua do Sevo, visto como já foi pago da parte que lhe pertencia, o herdeiro Dr. Graciliano de Paula Baptista.

Posta em discussão a materia, fallaram sobre ella os Srs. Drs. José Osorio e Góes Cavalcante, resolvendo-se afinal que fosse remettida ao advogado para emittir parecer.

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha, obtendo a palavra pela ordem, como membro da commissão de saneamento, disse que com seus companheiros de commissão visitara o theatro Santa Isabel e a Casa de Detenção, sobre cujo estado de salubridade formularam o parecer que apresentou e foi lido, ao qual o Sr. Góes Cavalcante addicionou a seguinte proposta :

« Proponho que seja publicado o relatorio da commissão sanitaria, referente as visitas feitas no theatro de Santa Isabel e Casa de Detenção, e que se officie ao presidente da provincia para que tenha em consideração as idéas lembradas pela mesma commissão. Em 3 de setembro de 1884.—*Góes Cavalcante.* »

Posta em discussão com o parecer, foi approvada.

O Sr. presidente da Camara apresentou duas petições do tenente-coronel José de Oliveira Castro, adiadas na sessão anterior. A' respeito das mesmas petições fallou o Sr. Dr. Góes Cavalcante, declarando que havia mandado lavrar termo de contracto [illegible] das obras, [illegible] que a Camara resolva sobre [illegible] pagamento, [illegible] pelo mesmo.

Em seguida fallaram os Srs. João Torres e Dr. José Osorio, explicando este ultimo, que na qualidade de commissario de policia limitára-se á mandar que o engenheiro informasse sobre a petição feita pelo mesmo tenente-coronel Castro, deixando que a Camara resolvesse sobre o seu conteúdo, o que effectivamente fez a Camara em sessão de 13 de agosto, conforme se vê do despacho lançado na mesma, declarando que na vespera da sessão tendo procurado no archivo da Camara as duas propostas feitas para a obra de que trata dita petição, não as encontrou.

O Sr. vereador padre Mello, em seguida apresentou a seguinte proposta, que foi approvada:

« Requeiro que se proceda uma rigorosa syndicancia para se entrar no conhecimento de quem subtrahio do archivo da Camara as duas propostas relativas á demolição do predio n. 1 da rua do Pires. Sala das sessões, em 3 de setembro de 1884 —Padre *Mello.* »

Encerrada a discussão, deliberou a Camara que fosse lavrado o termo sobre o excesso de obras, de conformidade com a petição feita pelo peticionario em 4 de agosto findo e despacho de 18 do mesmo mez, resolvendo-se tambem pelo pagamento pedido na importancia de 2:204$916

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha mandou á mesa a seguinte proposta, que foi approvada :

« Proponho que se officie ao fiscal de S. José, no sentido de mandar enterrar os cães mortos, e não consentir que sejam elles cobertos de lixo ou enterrados a flor da terra, como succede nas cercanias do escriptorio do prolongamento. Recife, 3 de setembro de 1884.—Dr. *Carneiro da Cunha.* »

Não havendo numero legal, foram suspensos os trabalhos, ficando designado o dia 10 para a seguinte.

De tudo se lavrou a presente acta, que eu Leoncio Quintino de Castro Leão, amanuense servindo de secretario, escrevi.

José Candido de Moraes, presidente—*José Francisco de Góes Cavalcante.—José Osorio de Cesquira.—Padre Antonio de Mello Albuquerque.—Antonio da Silva Neves.—Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.—Cussy Juvenal do Rego—Dr. João Augusto do Rego Barros. Manoel Francisco de Barros Rego.—João Gonçalves Torres.—Manoel Antonio Viegas.*

DESPACHOS DO DIA 18 DO CORRENTE

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia :

Antonio de Burgos Ponce de Leão, pedindo o pagamento da quantia de 58$000 importancia de custas que lhe são devidas.—Passe-se mandado quando houver verba e sem prejuizo das despezas já decretadas.

Ambrosio Affonso dos Santos Fragoso, pedindo licença para abrir um estabelecimento de quitanda na casa n. 160 a estrada Nova de Caxangá freguezia da Varzea.—Como requer pagando o imposto.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo licença para que a Companhia do Gaz proceda a canalisação para a casa n. 55 a rua dos Guararapes —Como requer.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, pedindo o pagamento de contas que lhe são dividas na importancia de 180$000.—Passe-se mandado para ser pago quando houver verba e sem prejuizo das despezas autorisadas.

O mesmo no mesmo sentido na importancia de 80$000.—Idem.

Lourenço Ribeiro & C. pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem transferido para firma do estabelecimento de carne secca sito a rua de Pedro Affonso n. 63 para a de Lourenço Ribeiro da C. de Oliveira.—Façam-se as notas necessarias.

Manoel Monteiro Braga, pedindo licença para abrir inscripção e collocar uma bandeira, na frente de seu estabelecimento sito a rua do Cabugá n. 1. —Como requer, pagando o imposto.

Manoel Leopoldino do Nascimento, para abrir um estabelecimento de molhados na casa n. 233 a povoação dos Peres, freguezia de Afogados.—Como requer pagando o imposto de exercicio corrente.

Manoel Francisco Salles, para armar uma barraca na travessa do Hospital Portuguez.—Como requer, designando o fiscal o lugar afim de não difficultar o transito publico e pagando o imposto competente.

Ponciano Pereira Leite para que a Companhia de Illuminação possa canalisar gaz para a casa n. 150 a rua de Vidal de Negreiros.—Sim.

Souza Pontes & C. pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado a Jose Joaquim Pereira da Luz a taverna sita a rua do Visconde de Inhauma n. 37.—Como requer faça-se a averbação.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de setembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo paquete inglez *Guadiana* :

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa á 6 do corrente :

« A annunciada viagem da rainha mãi D. Isabel de Bourbon a França, depois das noticias que tem corrido com relação á possibilidade de que a grave doença de seu filho lhe faça outra vez cingir a corôa, é objecto de diversos commentarios.

« Effectivamente as cartas recebidas das Asturias e da Galliza dizem que parece ter-se aggravado a enfermidade de el-rei D. Affonso, apresentando symptomas de grande prostração, tanto de corpo como de espirito.

« Insiste-se, pois, em que a doença do rei de Hespanha se tem aggravado ultimamente e proseguem os commentarios ácerca da prolongada estancia do Sr. Sagasta em Zarauz, onde se acha a rainha mãi e da viagem do Sr. Romero Robledo, ministro do reino da actual situação áquella localidade.

« Com estes factos que podem ter politicamente muita importancia, mas que tambem podem ser casuaes, coincide o recrudescimento da agitação carlista no Maestrasgo e na Catalunha.

« Os bispos descobrem desassombradamente os seus propositos ultra-reaccionarios ; talvez animados pela presença, no ministerio, de um antigo carlista, o Sr. Pidal, constituindo assim, para a Hespanha liberal-constitucional maior perigo o ultramontanismo do que o republicanismo.

« Ha outro facto muito significativo. O pretendente D. Carlos, que nem sempre rectifica as noticias de conciliação de familia que a seu respeito apparecem na imprensa hespanhola, com ou sem fundamento sério, o que pouco importa no presente caso, apressou-se agora a desmentir publicamente a noticia do pretendido consorcio de seu filho primogenito com a infanta D. Maria Eulalia.

« Esta rectificação tão immediata parece indicio seguro de que o thermometro das esperanças de D. Carlos de Bourbon e Este subio e não tende a descer por emquanto.

« Não ha perigo, porém, de que D. Carlos cinja um dia a coroa dos seus maiores, porque a hypothese mais favoravel á causa da *legitimidade*, como convencionalmente se designa, daria quando muito essa corôa a seu filho D. Jayme, que já hoje tem partido em Hespanha, como o principe Victor, filho de Jeronymo Bonaparte, o tem em França e o que mais graça tem, pelos motivos e pelas mesmas circumstancias.

« E' sem duvida uma coincidencia notavel que a muitos terá passado desapercebida.

« Falla-se em Madrid em proxima crise ministerial. Será sacrificado, ao que parece, o lustro carlista, que ao actual gabinete imprimio uma feição accentuadamente retrograda, porque o termo *conservador* não seria sufficiente para exprimir a verdade. Com a queda provavel do Sr. Pidal cessarão as demasias prelaticias, que, na verdade, se estão tornando incommodas e é possivel que as velleidades de resurreição carlista desappareçam.

« Nunca governo algum teve diante de si melhor opportunidade para mostrar bem patentemente quanto pesa e quanto vale, do que o gabinete presidido pelo eminente estadista D. Antonio Cánovas del Castillo.

« O general D. Jenaro Quesada, ministro da guerra do visinho reino, continúa a ser alvo das mais acerbas criticas da imprensa da opposição. Com effeito este general é muito discutido ; nunca [illegible] em pronunciamento algum ; é valente no campo de batalha, havendo por elle no exercito a veneração que inspiram os caracteres impolutos, [illegible] é, porém, certo que, como ministro tem feito uma figura que lhe vai cerceando de dia para dia o prestigio que alcançára no paiz com o seu exemplarissimo procedimento militar, com a sua bem accentuada dedicação á monarchia constitucional, com a sua affeição ao exercito, de cujas fileiras sahio, e onde, pelos seus honrosos serviços, ganhou as suas divisas de capitão-general.

« Perguntam as folhas da opposição o que tem feito o ministro da guerra do gabinete Cánovas, e como resposta obtem o seguinte : não fallar de inverno nas casernas, descuidando-se com a falta de dotes oratorios, e pronunciar de verão discursos ás tropas, dizendo cousas que os mais decididos revolucionarios não ousam proferir a sério. Foi a proposito do presente e do futuro dos sargentos que o general Quesada provou a sua incapacidade para gerir uma pasta que, em Hespanha, especialmente no momento actual, é, abaixo da da fazenda, a mais importante.

« O general Quesada inaugurou mal a sua gerencia, pois que estabeleceu logo um principio de desordem, que, se fosse seguido por todos os ministros, dariam com a nação n'um estado cahotico difficil de remediar. Imagine-se que revogou todas as medidas adoptadas pelo general Lopes Dominguez, uma das intelligencias mais robustas do exercito hespanhol, homem ainda novo, que estuda as questões antes de as resolver e que tem uma orientação moderna.

« Nem as mudanças dos distinctivos das patentes do exercito escaparam aos seus furores revogatorios.

« E, todavia, estava no animo de todos que com soldos tão diminutos, os officiaes viam-se obrigados a enormes sacrificios para conservarem sempre em bom estado as mangas de seus casacos alastradas de ouro. Fôra feita a reforma por Lopes Dominguez, e nada mais era preciso para que Jenaro Quesada a tivesse por má, por inconveniente, inopportuna e quem sabe se attentatoria da disciplina militar, que se podia resentir se não visse os superiores constellados de estrellas e recamados de pesados galões de ouro.

« Depois, o ministro da guerra, com impetos juvenis, lançou-se ao encontro das necessidades do exercito para de uma assentada as remediar, e decretou medidas verdadeiramente salvadoras, taes como : illuminação dos corpos da guarda com petroleo, acquisição de cães rateiros para o deposito de S. Sebastião, projecto de adopção do debman para a arma de infantaria e de bonet tenesiano para os officiaes generaes. Os capotes passaram, de azues que eram, a pretos, e as insignias de officiaes superiores e subalternos serão alteradas e de um modo que pouco differe do plano estabelecido pelo general Lopes Dominguez e que no principio deste anno o general Quesada tão máo tinha achado.

« E o peior de tudo é que o ministro da guerra, é dominado, segundo se affirma, pelo Sr. Romero Robledo, que apenas lhe permitte que elle reforme por sua conta os candieiros dos corpos da guarda, e compre cães para caçarem os ratos.

« Estes factos, que a imprensa de Madrid aprecia, sem comtudo metter a ridiculo o actual ministro da guerra, fazem-n'o descer no conceito publico e é de suppor que seja este um dos ministros sacrificados na proxima crise, que se desenha no horisonte politico do paiz visinho.

« Acerca da agitação carlista que principia a lavrar na Catalunha, lê-se no *Diluvio* de Barcelona :

« E' certo que ha em Barcelona quem recrute gente pagando a cada recruta duas pesetas diarias ?

« E' certo que os recrutas se destinam a levantar guerrilhas carlistas na nossa montanha ?

« E' certo que para esse recrutamento são procurados de preferencia os individuos que tenham sido cabos e sargentos do exercito ?

« E' certo que se diz aos recrutas que dentro de tres semanas estarão em campanha ? »

« Estas perguntas do *Diluvio* significam que tudo isto se está passando em Barcellona, não podendo a folha catalã affirmar, por causa do fiscal da imprensa, que lhe cahiria em cima com todo o rigor da lei.

« O correspondente em Madrid do *Diario de Barcellona*, diz que Ruiz Zorrilla conseguio contratar um emprestimo em Londres e tem mandado emissarios revolucionarios a diversos pontos com instrucções terminantes.

« Corre que o governo chamou o alferes Miguel Perez, que pertencia á Associação Militar Republicana para syndicar dos trabalhos revolucionarios, que se diz existirem no exercito.

« Dizem de Madrid a um jornal de Lisboa, que o telegramma da agencia Fabre, dizendo que se havia formado em Portugal uma junta revolucionaria zorrilista, protegida pelos republicanos portuguezes, causou alli grande impressão nos circulos politicos.

« Annuncia-se a visita a varios portos do Mediterraneo de uma grande esquadra italiana, á frente da qual virão os couraçados *Lulio* e *Lepante.*

« Tornou a haver mais prisões de trabalhadores no Xarez.

« Uma correspondencia que tenho presente diz que a crise ministerial será adiada para quando regressar a côrte á Madrid, accrescentando que os Srs. Pidal, ministro das obras publicas, e Antequera, da marinha, são os que estão mais arriscados a perder as pastas.

« A mesma correspondencia affirma que o general Lopes Dominguez, Belaguer e Becerra, vão percorrer a Andaluzia para tratar de assumptos que dizem respeito á politica esquerdista.

« Confirma-se a noticia de se ter manifestado o cholera em Hespanha. Apezar de todas as precauções e rigores sanitarios, o cholera conseguio romper os cordões sanitarios, levado por uma familia que fugira de Cette para Oran, na Argelia, e d'alli para Alicante. O governo hespanhol augmentou ainda mais o rigor das providencias que já tinha adoptado, mas ninguem pode saber o resultado que ellas possam ter.

« Para nós, se se provar que as quarentenas são inuteis, ou insufficientes, pouco augmenta o perigo, porque em Portugal tem entrado, depois de fazerem quarentena, muitos passageiros vindos de portos onde grassa o cholera. Em todo o caso o que a propagação da epidemia no paiz visinho nos obriga, é a não affrouxarmos nas precauções contra a invasão, principalmente nas de hygiene pessoal, que se iam já abandonando na idéa de que o cholera não penetrasse na Peninsula.

« O governo hespanhol mandou telegramma circular a todos os governadores das provincias limitrophes de Alicante, declarando sujas as procedencias d'aquelle lugar e ordenando a suspensão de communicações com aquella provincia. Que nem em diligencias, nem em caminhos de ferro se aceitassem bagagens ou mercadorias vindas d'aquelles pontos.

« O susto tem-se espalhado por toda a Hespanha, principalmente nas terras onde chegaram alguns viajantes vindos de Alicante. Em povoações visinhas quatro ou cinco leguas de Alicante tambem tem havido alguns casos fataes, citando-se Novelda, Monfort, Villena, Elche, Monviar, Artesa de Ségre (Lérida) Tolva (Huesca) e ainda outros pontos.

« Em Madrid havia grande receio da invasão da epidemia e a cada instante se propalavam boatos aterradores. Alguns jornaes resolveram ter patentes a toda a hora os telegrammas que recebessem dos pontos atacados pelo cholera, para assim o publico poder obter informações antes da hora que os jornaes se publicam.

« Em Ciudad Real o povo estava alvoroçado por terem ido para alli refugiar se grande numero de emigrados de Alicante.

« Outro tanto succedia em Castellon, Murcia e outros pontos.

« Estabeleceu-se um rigoroso cordão sanitario em derredor de todos os pontos atacados. Para esse fim foi ordenada a immediata marcha de tropas que estacionavam em diversas localidades.

« A 31 de agosto, o rei de Hespanha chegou a Vigo por mar. Desembarcou e passou o dia em terra, onde foi recebido com muitos festejos. As ruas da cidade estavam vistosamente adornadas e illuminadas á veneziana e eram percorridas por bandas de musica. A' noite houve recita em honra de S. M. A vista do theatro era deslumbrante. Assistiram ao espectaculo os officiaes da guarnição do *Africa*, transporte portuguez do Estado. As senhoras vestiam de grande gala e o conjunto das *toilettes* de variadas cores apresentava um aspecto encantador. »

Austria-Hungria

As entrevistas imperiaes e diplomaticas que são um dos principaes objectos dos commentarios da imprensa européa, não offerecem mysterio algum impenetravel.

Ninguem ignora que no principio deste anno houve um pequeno esfriamento nas relações da Austria com a Allemanha; não tardaram, porém, os dous governos a fazer as pazes, que serão muito naturalmente sanccionadas pelo encontro dos dous imperadores.

A visita do conde Kalnocky a Varzim tambem não é misteriosa.

O esfriamento entre Vienna e Berlim coincidira com uma subita mudança na attitude da Allemanha a respeito da Russia.

Berlim e S. Petersburgo haviam renunciado essa especie de paz armada e ameaçadora com que a Europa se inquietava. Os Srs. de Bismarck e de Giers deram as mãos, e o publico começou a ver a alliança austro-allemão ceder o lugar a uma renovação do antigo pacto entre os tres imperadores.

Para que o accordo dos tres imperios succedesse a uma combinação feita contra um dos tres, seria preciso começar pela regularisação dos interesses oppostos da Russia e da Austria no Danubio e nos Balkans.

Foi na base de um antagonismo commum contra a Russia, que o tratado de 1879 foi assignado; o instrumento de guerra não se podia transformar em instrumento de paz e de alliança, antes de se chegar á uma solução, pelo menos provisoria, da questão do Oriente.

Tal haveria sido, segundo a nossa opinião um dos objectos da entrevista que os Srs. de Kalnocky e de Bismarck tiveram ha pouco em Varzim. Os dous estadistas ter-se-hão occupado dos preparatorios necessarios para a entrada definitiva do czar para a união que subsistia entre os imperadores Guilherme e Francisco José, e a entrevista dos tres soberanos, que deverá realisar-se, segundo as melhores informações na fronteira da Polonia, será a confirmação e a publicação de uma obra já concluida.

Ha uma entrevista que desperta mais curiosidade no mundo politico. O Sr. de Courcel partio para Varzim, residencia actual do chanceller allemão. Como aquelle diplomata estava ha pouco em Paris, é claro que a sua repentina viagem ao retiro do principe de Bismarck, é seguro indicio de que alguma cousa importante ha a tratar entre os governos representados pelos dous diplomatas.

Mas ainda neste caso, o campo das conjecturas tem estreitissimos limites.

A França só pode combinar uma acção commum com a Allemanha a respeito do Egypto; conseguintemente a visita do Sr. de Courcel a Varzim só pode significar que as questões levantadas pela conferencia de Londres não foram abandonadas, estando talvez pelo contrario prestes a resurgir.

Com effeito a França, só a respeito do Egypto se pode entender com a Allemanha.

Entre estas duas potencias existe um pomo de discordia, a Alsacia e a Lorena, que tornam absolutamente impossivel qualquer alliança no continente europeu.

A vontade nacional oppôr-se-hia a qualquer approximação entre a França e a Allemanha, não obstante a irritação que neste momento lavra na grande republica européa contra a Inglaterra, e o desejo vehemente que os francezes teem de recuperar a sua perdida influencia e posição no Egypto.

Essa irritação e esse desejo não compensam, aos olhos do povo, a revolução radical que deviam soffrer no caso de uma alliança entre a França e a Allemanha as idéas politicas alimentadas em França desde 1870, idéas que imprimiram um caracter especial á terceira republica. E, verdade, verdade, essa revolução não seria sufficientemente compensada pelo restabelecimento da influencia franceza no Egypto e pela humilhação da Inglaterra.

Russia

O *Standard* do dia 30 de agosto, consagra um artigo de fundo á entrevista projectada dos tres imperadores.

Esta entrevista, diz a folha ingleza, deve apenas ser considerada como uma medida estreitamente defensiva.

Não pode ter por fim operar uma approximação mais intima entre a Austria e a Russia, porque esta ultima potencia não quererá nunca abandonar os seus projectos seculares que a impedem de ser para a Austria sua verdadeira alliada. Poderia succeder todavia, que esses projectos fossem indefinidamente adiados, e que com o apoio dos dous imperios allemães, a Russia dirigisse as suas vistas para o nosso imperio das Indias,—porque o principe de Bismarck, que desde a sua subida ao poder procurou isolar a França dos conselhos da Europa, pretende hoje isolar a Inglaterra.

O *Dayly Telegraph* diz, referindo-se ao mesmo assumpto, que a attitude adoptada recentemente pela Allemanha a respeito da Inglaterra, prova mais uma vez que o governo allemão se mantem fiel á politica egoista que pr segue desde o reinado de Frederico II até aos nossos dias

E' em consequencia desta politica que a Allemanha está sempre prompta a aceitar, ou repellir uma alliança estrangeira, conforme esta alliança favoreça, ou impeça, o desenvolvimento, ou engrandecimento do imperio allemão.

A imprensa hungara referindo-se á annunciada conferencia dos tres imperadores, não occulta quanto lhe desagrada uma approximação entre a Austria e a Russia.

China

Um telegramma expedido de Tientsin no 1º de setembro annunciava que Li-Hung-Chang foi exautorado de todas as suas dignidades.

Esta noticia que pode passar desapercebida no laconismo da linguagem telegraphica, hade comtudo ter produzido grande sensação nos circulos diplomaticos das nações da Europa e America interessadas na China.

Na Asia, theatro da sua celebridade e testemunha presencial da sua personalidade e do seu renome, o effeito da resolução imperial, annunciada pelo telegrapho, devia ser igual á que produziria na Europa a exautoração do principe de Bismarck

Foi o grande vice rei Li talvez alguma cousa mais que o chanceller allemão tem sido na Europa. Este tem sabido dispor das forças intelligentes de um povo civilisado, emquanto aquelle, antecipando-se alguns seculos talvez. com o seu espirito esclarecido e reformador, as idéas e aos homens do seu paiz, no seu tempo conseguio encobrir, com a sua incontestavel habilidade o atraso e espirito barbaro da China, collocando-a perante os gabinetes mais poderosos e mais sagazes do mundo na posição honrosa em que as nações se fazem respeitar, pelo uso discreto, embora energicos dos seus recursos diplomaticos.

Li-Hong-Chang, o primeiro grande secretario de estado, presidente do ministerio da guerra, preceptor do herdeiro presumptivo, conde, governador geral de uma das primeiras provincias da China, ministro plenipotenciario, senhor das mais altas dignidades á que no seu paiz se pode chegar, dispondo de um exercito considerado a flor das forças militares chinezas, foi durante annos dictador e arbitro supremo dos destinos politicos tanto internos como externos da sua nação collossal.

Foi elle que discutio e celebrou os tratados recentes com o Brasil e com a America ; á sua energia, perspicacia e sagacidade pode attribuir-se a modificação aceita pela Russia no tratado de Kuldja e a luta tremenda que desde então os dous imperios maiores da Europa e da Asia teem sustentado nas suas fronteiras do norte, ao mesmo tempo que dirigia as longas e tenazes negociações com a Inglaterra acerca da convenção de Chiffù com o Japão sobre a posse de Luchú ; com a Coréa, a respeito dos seus pretendidos direitos de suzerania ; com a Allemanha em relação á interpretação dos seus tratados, e emfim com a França, cujo conflicto acaba de determinar a decadencia da estrella feliz que, por longo tempo, o favoreceu.

Li-Hung-Chang, porem, era partidario das reformas, e apreciando no seu alto espirito o atraso da China, entendia que ella não podia fazer uso da sua força, sem adoptar os meios de que se servem as nações civilisadas. Queria caminhos de ferro, telegraphos, exercito, marinha, etc.

Tinha, porem, um rival poderoso no velho general Tso-Tseng-Tsan, o qual, professando ideas inteiramente oppostas, e o odio intransigente contra os estrangeiros, dispunha de um partido poderoso e de influencia inequivoca na corte e entre a maioria do mandarinato.

A rivalidade entre os dous personagens e os seus partidos um avançado e outro retrogrado, tornou-se evidente e por vezes ameaçadora, até que rebentou o incidente de Tonkin.

Li, naturalmente propenso a paz e conhecedor da fraqueza militar da China, procurou desde o principio resolver o conflicto pelos meios conciliatorios, mas já por isso começou a soffrer a forte opposição do partido de Tso, que queria a guerra e que accusava o seu antagonista de favoravel aos estrangeiros, que elle, não obstante, detesta, entendendo comtudo que somente os pode combater a China civilisada e não barbara, como ainda se conserva.

Nestas circumstancias e no estado a que as cousas haviam chegado, a sua situação era das mais difficeis.

Sem força para dominar ou convencer o espirito bellicoso preponderante nas massas populares e excitados pelos seus rivaes, e sem resignação para arriscar a cabeça, ou para entregar o seu paiz manietado a França, conseguio a custa de prodigios de habilidade e astucia salvar a China, na campanha de Tonkim, de compromissos que podessem dar motivo justificado para uma declaração de guerra, ou para indenisações.

Quando, porém, menos se esperava, [illegible]mente contra sua vontade, eventualidades fortuitas impellem a França a romper as hostilidades, cujo primeiro acto, importando um grande desastre para as armas chinezas, se por um lado justificava as opiniões de Li-Hung-Chang, armou comtudo os seus inimigos com a arma irresistivel do despeito, do desespero e das suspeitas anteriormente suscitadas.

A destruição de Fou-Tchéou devia importar a sua ruina; a primeira derrota da China tinha de ser a primeira victoria dos seus inimigos.

Por este rapido esboço se póde ver que a exautoração de Li-Hung-Chang representa a victoria e o predominio do partido anti-estrangeirista e a mudança completa porque vai passar a politica daquelle imperio e porventura a situação dos estrangeiros.

Ninguem duvida de que a França vencerá e não será de admirar se a Russia e o Japão entrarem tambem na contenda, sob pretexto das suas antigas pretensões.

Se, porem, as outras nações e principalmente a Inglaterra, se abstiverem de intervir para demover a China a reconhecer a sua fraqueza, o odio contra os estrangeiros, seja qual for a sua nacionalidade, prevalecerá e sabe Deus o que poderá vir a acontecer! Será grande erro politico das nações não meditarem nestas eventualidades, que lhes podem custar bem caro.

— Continuando a dar conta das operações da esquadra franceza na China, temos as seguintes informações, a datar do telegramma de 27 de agosto em que o governo francez elogia a bravura das valentes equipagens que sob o commando do almirante Courbet derrotaram 9 navios de guerra chinezes e 12 juncos de guerra que foram a pique, tendo tambem mettido no fundo um grande cruzador chinez. Tomaram parte na acção o *Volta* no qual estava arvorado o pavilhão do almirante, o *Duguay Trouin*, a *Triumphante*, o *Villars*, o *d'Estaing*, o *Aspic*, o *Linx*, a *Vipère* e os dous torpedeiros ns. 45 e 46, sendo muito consideraveis as perdas chinezas. Este telegramma era de Fou-Tcheou e datado de 24 de agosto.

Depois daquelle telegramma recebeu o governo francez outros do almirante Corubet:

« Rio Mire, 26 de agosto.—As operações continuam com bom exito. No dia 24 destrui um certo numero de bralotes preparados e de barcos a vapor porta-torpedos e bombardeei o arsenal, onde os estragos são consideraveis. No dia 25 o *Chateau Renault* destruio uma bateria de 3 canhões Krupp da ilha Losing, a bateria de canhões chinezes de Conding e uma bateria casamatada visinha, armada de um canhão Arnostrang de 8 ou 9 pollegadas. Começo hoje o ataque de Mingan. »

« Rio Mire. 27 de agosto.—Terminaram as operações contra Mingan. Destrui todas as baterias, pondo fóra do serviço todos os canhões, e quebrando com algodão fulminante todas as peças de fabricação estrangeira. Começo hoje o ataque do canal Kimpai. »

« 28 de agosto, ás 5 1/2 horas da tarde.—As principaes baterias do canal Kimpai foram destruidas. Espero que todas terão a mesma sorte esta noite. Uma parte das peças foi destruida por algodão fulminante. Faço neste momento levantar uma linha de torpedos que fecha o rio. As canhoneiras poderão sahir por outro canal. Mando o *Aspic* para guardar o cabo telegraphico. »

Telegrammas posteriores transmittidos pela agencia Havas referem que o almirante Courbet tendo terminado as operações em Fou-Tcheou, sahira do rio Mire em direcção a Manhon.

De Hong-Kong telegrapharam a 3 do corrente, de madrugada, dizendo que na vespera, á noite, chegou alli o encouraçado francez *La Galissonière* para proteger a marinha mercante.

O *Times* de 3 publicou um despacho de Fou-Tcheou, com data do dia 2, annunciando haverem alli desembarcado marinheiros inglezes e americanos para protegerem os estrangeiros. A cidade, porém, estava em socego.

Um telegramma de 4, de Shanghai diz: « A Inglaterra e a Allemanha chamaram já os seus officiaes que estavam servindo a Marinha chineza, Li-Kung foi hoje novamente bombardeado. O almirante Courbet aguarda reforços para occupar Formosa e procura os navios chinezes para os destruir.

O cemiterio francez em Cantão foi saqueado pela população chineza.

REVISTA DIARIA

Presidente e chefe de policia — Ao bordo do vapor *Pirapama* da companhia pernambucana, que fôra expressamente buscal-os a Sergipe, chegaram hontem á tarde o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, presidente desta provincia, e o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, chefe de policia, ambos ultimamente nomeados.

Hoje, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel prestará juramento perante a Camara Municipal e assumirá o cargo de presidente da provincia.

O Sr. Dr Manoel Ventura tambem prestará juramento e assumirá o exercicio do cargo de chefe de policia, hoje.

Dr. José Austergesilo—Deixou hontem o exercicio do cargo de official de gabinete da presidencia da provincia, a seu pedido, o Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, concedendo-lhe a dispensa solicitada, dirigio-lhe a seguinte carta:

« *Gabinete da Presidencia da provincia de Pernambuco, em 19 de setembro de 1884.* — Illm. Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima. — Tendo hoje dispensado V. S., segundo pedio, do cargo de official de gabinete desta presidencia, cabe-me a satisfação de agradecer-lhe a coadjuvação, leal e dedicada, que prestou-me no desempenho daquelle cargo.

« Sou com estima de V. S. collega, amigo affectuoso e obrigado.—*José Manoel de Freitas.* »

Pará—Recebemos hontem á tardinha folhas da provinha do Pará até 12 do corrente. Eis o que d'ellas consta:

— No dia 15 de agosto foi libertada da macula da escravidão a ilha Caviana.

Sentinela avançada da *Amazonia*, nas fronteiras do Atlantico, Caviana procedeu a libertação total do municipio de Chaves.

— Chegou á Belém, á 9 do corrente, a annunciada esquadra ingleza, composta dos seguintes vasos:

Amethyst, corveta a helice de 2,140 cavallos-dynamicos, de 1,970 toneladas de deslocamento. Armada com 12 canhões retro-cargas, tem 26 officiaes e 250 praças de guarnição.

Algerine, canhoneira a helice de 810 cavallos-dynamicos e 835 toneladas de deslocamento. E' armada com 3 canhões retro-cargas, 8 officiaes e 110 praças de guarnição e é commandada pelo capitão de fragata A. G. Fullerton; e

Wrangler, canhoneira a helice de 480 cavallos-dynamicos e 465 toneladas de deslocamento. Armada com 4 canhões retro-carga, tem 7 officiaes e 66 marinheiros e é commandada pelo capitão tenente W. Farr.

Devia ter lugar á 15 o baile que estava preparado para a officialidade.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 12:

« Na villa de Marapanim foi no dia 6 do corrente á noite, aggredida e ferida a patrulha que rondava no canto da casa commercial de Theodoro P. de Mello e Castro por um grupo de individuos, que dizem capitaneado pelo vereador da municipalidade d'esta capital José Joaquim de Castro.

« Accudindo o delegado ao lugar do espancamento, deu voz de prisão em flagrante a Dionizio de Freitas Flexa, José R. Lagois Alves, Marcos Boran, João Vidal de Araujo, Domingos Antonio Pinto, Francisco de Souza Magalhães, Rozendo de Castro e Olympio F. Pinto. Este ultimo acha-se preso na cadeia desta capital, e os demais fugiram á acção da policia.

« Hontem, na chefatura de policia procedeu-se novamente a corpo de delicto em dous dos offendidos, sendo julgado grave o ferimento de um.

« O Dr. chefe de policia sempre solicito no cumprimento de seus deveres, fez auto de perguntas as testemunhas, reconhecendo ser o autor da desordem o vereador Theodoro Castro.

« Para Marapanim seguio hontem á noite uma força de linha sob o commando de um capitão, que foi nomeado delegado de policia em substituição ao que estava em exercicio, que pedio exoneração. »

Retificação—Da Secretaria da Presidencia remetreram-nos:

« O Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa, foi exonerado do cargo de coadjuvante de 2ª classe do serviço do escriptorio do Melhoramento do Porto de 10 do corrente, em razão de ter sido nomeado por acto de 9 para o lugar de 3º official do archivo desta Secretaria e não por ter aceitado a nomeação de secretario da presidencia do Piauhy, cujo decreto não era ainda em tal conhecido nesta cidade. Foi por engano que sahio o contrario. Secretaria da provincia de Pernambuco, 18 de setembro de 1884. »

Distracção Dramatica Familiar—Hoje, esta sociedade dá o seu espectaculo mensal, com o drama *Cora, a filha de Agar*, do Sr. Ribeiro da Silva, e a comedia *Uma criada impagavel*.

Ferimento—Foi hontem vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza o pardo Virgilio Ferreira Lima, morador no lugar Campo-Grande, o qual apresentava uma brecha de 6 centimetros no alto da cabeça e uma contusão com escoriações nos peitos.

Referio elle que, tendo negado sua filha em casamento ao pardo José Antonio dos Santos, este, na noite de 17 do corrente, entrou em sua casa armado de cacete, e fez-lhe os referidos ferimentos para constrangel-o a annuir ao casamento; retirando-se lepido e fresco após o crime.

Hospital Portuguez de Beneficencia—Amanhã, a sociedade que fundou e mantém este pio estabelecimento, celebra o 29 anniversario da sua creação, fazendo as costumeiras e pomposas festas, que soem attrahir grande concurrencia.

Constarão as festas, na parte religiosa: de missa rezada ás 8 horas; missa solemne ás 10 horas, com sermão pelo Revd. commendador Manoel Moreira da Gama; e á noite ladainha; na parte profana, de jantar aos enfermos, á 1 hora da tarde; exposição do estabelecimento á visita publica das 3 horas da tarde ás 9 horas da noite; bazar de prendas á tarde, tocando no jardim duas bandas de musica; e grande illuminação de todo o estabelecimento á noite.

Como se vê, ha festas para todos os paladares, e é de crer que, como sempre, não falte o auxilio publico ao commettimento da actual junta do hospital.

Bellezas do municipio—Augmenta o calor entre nós e com elle crescem as condições de receptividade para as epidemias; o cholera-morbus augmenta de intensidade na Italia, e não abandonou ainda a França nem a Hespanha; e no entanto, á despeito das insistentes reclamações da imprensa, a Camara Municipal do Recife não se move efficazmente para melhorar as condições sanitarias da cidade do Recife, onde vive agglomerada uma população superior á 100,000 almas!

Esse desprezo municipal, todavia, não nos demove do firme proposito em que estamos de ir apontando o que convimos em chamar *bellezas do municipio*, mesmo porque temos por veridico o rifão proverbial de que *agua molle em pedra dura tanto bate até que fura*; e nós temos a esperança de furar a pedra do indifferentismo da Edilidade do Recife.

Isto posto, temos hoje á apontar:

Que nos pateos do Carmo e S. Pedro, da parochia de Santo Antonio, subsistem os montes de immundicias putrefactas, de que em balde nos temos occupado;

Que muitas ruas, praças e travessas de todas as freguezias quase nunca são varridas; do que resulta se conservarem immundas;

Que de muitas sargetas das ruas, como observamos nas ruas 1º de Março e Barão da Victoria, se desprende um cheiro nauzeabundo;

Que n'um *quadro* visinho do predio n. 8 da rua do S. João, na parochia de S. José, ha um monte enorme de lixo putrido, alli depositado não só pelos moradores do mesmo *quadro*, como pelos das visinhanças, que ahi fazem toda sorte de despezos;

Que os quintaes das ruas de S. João, da Detenção e do Gazometro estão, no geral, em pessimas condições, e exigem prompta sanificação;

Que o largo do Hospicio, na Bôa-Vista, subsiste, como dantes, archi-immundo, nauzeabundo e pestilencial.

Que na mesma fórma se acha o terreno alagado chamado viveiro do Muniz, em S. José.

Club Carlos Gomes—Hoje este Club dá posse ao seu novo conselho administrativo, seguindo-se-lhe um sarão musical e dansante.

A Democracia—Incetou hontem sua publicação um periodico, filiado ás idéas liberaes, com o titulo de *A Democracia*.

No seu artigo de apresentação diz o novo periodico:

« Esta folha é publicada sob a inspiração antiga e constante de cidadãos que teem servido ao partido liberal, á causa democratica.

« E' mais uma tentativa, para que haja um jornal, que particularmente se occupe da applicação do principio de liberdade, e discuta os interesses legitimos da politica liberal desta provincia, com certa independencia e franqueza, mantendo e esclarecendo, quanto lhe fôr possivel, a opinião liberal.

« Sem pretenção á representar nenhum partido, contenta-se nossa *Direcção*, em ser mais um instrumento de trabalho politico, mais um orgão de idéas e principios liberaes, de estudo das necessidades publicas, e que entra, ou continúa na arena jornalistica com a intenção pura e cincera de discutir e prestar o serviço possivel, e compativel com sua intelligencia e consciencia.

« Muitas questões e interesses da causa liberal tem corrido sem defesa, e tem sido prejudicados por falta d'ella e esclarecimentos. Procurará a *Direcção* attendel-os.

« Os programmas apparatosos de orgãos da imprensa, que muito ou tudo promettem, já cahiram em desuso.

« O unico programma, que adoptamos, por ser o mais facil e exequivel, e que tudo exprime, é dizermos—julguem-nos, ou apreciem nos pelo que publicarmos ou escrevemos. »

N'um artigo, sob o titulo *Questão Servil*—diz a *Democracia* « ser adepta da emancipação gradual, » e dá as razões desse seu modo de ver.

Comprimentamos o novo orgão, e desejamos-lhe prospera vida.

Larapios.—Estes industriosos, na madrugada de hontem, conseguiram penetrar, por meio de uma escada, que encostaram á parede exterior, na casa de residencia do Sr. Pritchard, na rua real do Poço da Panella, proxima á igreja matriz.

Uma vez no interior do predio fizeram uma limpa, levando muitos objectos de electro-plate, colheres, facas e garfos inglezes, roupa, etc, etc.

E foi um dia.... etc; porque a policia local não tem olhos para ver essas cousas.

Dinheiro—O paquete *Pará* trouxe do sul para:

Alberto Vaz & C.	6:000$000
José R. de Magalhães	2:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	1:835$700

Criminoso de morte—O Sr. delegado do termo de Ouricury, Ernesto Correia de Mello, acaba de communicar que, no dia 27 do mez proximo findo, auxiliado pelo alferes José Rabello Padilha, capturara o criminoso Manoel Francisco Duarte, conhecido por Folha, o qual, além de sentenciado naquelle termo, está pronunciado no de Leopoldina em crime de morte.

Matinée abolicionista — O Club Abolicionista Martins Junior, fará amanhã no theatro de Santo Antonio, uma grande matinée, compondo-se de uma sessão magna, para posse da nova directoria; e da poesia *O Melro* e a comedia—*Quasi que lançam*.

Theatro de Olinda—A sociedade dramatica União Recreativa, dá hoje neste theatro o seu 2º espectaculo, levando a scena o drama em 3 actos *Isabel ou a Orphã Paranaense* e a comedia em 1 acto *Agastamentos conjugaes* e *Felix feliz*.

Prova de honradez—Hontem, por volta de 10 horas da manhã, na rua do Crespo, proximo á entrada da ponte, um pobre homem hespanhol de nome Antonio Branco da Silva, apanhou uma porção de notas do governo que haviam cahido de um passageiro do bond que atravessava para o Recife naquella occasião. Em seguida dirigio-se para a casa de joias dos Srs. J. Kranse & C. e alli fez entrega daquella quantia ao Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria que, contando-a, encontrou a somma de 164$000, e garantio ao pobre homem que o dono daquelle dinheiro o gratificaria logo que apparecesse.

Mais tarde o Sr. major João Francisco Antunes procurou ao Sr. Dr. Miguel de Figueirôa, e declarou ser o dono da quantia achada, que fazia parte da de 200$000 que lhe cahira da algibeira.

Sendo feita a entrega do dinheiro, o Sr. major Antunes deu uma nota de 5$000 para ser entregue ao hourado homem.

Acha-se ella na casa dos Srs J. Kranse & C., afim de ter o conveniente destino.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de julho proximo findo o numero dos trens, com o seu respectivo percurso foi o seguinte:

178 trens de passageiros percorrendo	16,423,406
141 trens de carga percorrendo	8,978,130
130 trens de lastro percorrendo	2,500,000
449 trens percorrendo	27,901,536

Viajaram na linha:

1,363	passageiros de 1ª classes
1,666 1/2	« 2ª «
10,751	« 3ª «
13,779 1/2	passageiros das 3 classes.

Além d'estes viajaram com passes do governo:

142	passageiros de 1ª classe
30	« 2ª «
23	« 3ª «
195	passageiros das 3 classes.

Foram despachados 3,373 volumes de bagagem pesando 58,750 kilogrammas, e por conta do governo 213 volumes pesando 4,131 kilogrammas.

Despacharam 335 animaes.

Foram transportados 2.845,945 kilogrammas de mercadorias, dos quaes 1 718,031 da capital para o interior, sendo 183,323 para estações do Prolongamento, 673,835 do interior para a capital, sendo 61,515 vindos do Prolongamento, e 448,379 em trafego intermedio, onde figuram 36,164 com o mesmo Prolongamento.

As mercadorias transportadas para o interior foram:

Artigos de phantasia	71,626 kilg.
Sal	126,592 «
Vinho, espirito e especiarias	106,709 «
Generos alimenticios	749,482 «
Machinismo para engenhos	232,447 «
Material para construcção	316,000 «
Material para vias-ferreas	833 «
Carros e carroças	5,000 «
Diversas	100,992 «

D'estas foram para estações do Prolongamento:

Artigos de phantasia	10,817 kilg.
Sal	18,500 «
Vinho, espirito e especiarias	21,709 «
Generos alimenticios	110,185 «
Material para vias-ferreas	833 «
Machinismo para engenhos	16,589 «
Material para construcção	2.000 «
Diversas	7,690 «

As mercadorias transportadas para a capital foram:

Assucar	4,121 saccos com	318,226 kilg.
Algodão	71 fardos com	5,551 «
Fumo		670 «
Aguardente		137,228 «
Farinha		5,271 «
Couros		6,018 «
Madeira		130,000 «
Mel		2,778 «
Lenha		20,000 «
Diversas		53,145 «

D'estas foram recebidas do Prolongamento na estação terminal de Una:

Assucar	33,770 kilg.
Algodão	2,970 «
Fumo	670 «
Aguardente	1,030 «
Couros	1,143 «
Madeira	20,000 «
Mel	120 «
Diversos	1,818 «

Foram mais transportados por essa via-ferrea durante o mez de julho ultimo: 11,249 kilogrammas de mercadorias por conta do governo e...... 137:706 kilogrammas por conta da empreza do Prolongamento.

Receita e despeza A receita importou em..... 46:292$780, destribuida pelas seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	18:027$400	38,942
Bagagem	2:436$020	5,262
Animaes	677$180	1,463
Mercadorias	23:762$680	51,332
Transporte por conta do governo	165$380	0,357
Transporte por conta do prolongamento	266$720	0,576
Armazenagem	151$880	0,328
Telegrapho	457$040	0,985
Venda de material velho	144$180	0,312
Multas	205$000	0,443
	46:292$780	100,000%.

A despeza na importancia de 44:521$874 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	16:669$649	37,442
Tracção	14:208$472	31,914
Reparo de carros e vagões	2:766$985	6,215
Trafego	8:350$707	18,756
Administração	1:134$528	2,548
Telegrapho	1:282$306	2,880
Passagens e ajudas de custo	109$227	0,245
	44:521$874	100,000%.

Receita por linha kilometro	371$117
Receita por locomotiva kilometro	1$659
Despeza por linha de «	356$920
Despeza por locomotiva «	1$595
Proporcionalidade entre a receita e despeza	96,174 %
Despeza de tracção por locomotiva kilometro	$559
Despeza de reparos de carros e wagões por trem kilometro	$099
Foi verificado um saldo de	1:770$906

Obras. A conservação da via permanente exigio a substituição de 1017 dormentes, 100 trilhos, 390 coxins, 2200 cunhos, 1780 cavilhas, 900 parafusos, e 175 metros cubicos de lastro.

Algumas das obras d'arte e estações apenas soffreram pequenos reparos. Muito progridiram os trabalhos da nossa estação de passageiros em Cinco Pontas, tendo-se acabado de assentar todas as tezouras da coberta e achando-se esta quasi toda encaibrada, enripada e coberta de telhas.

Locomoção.—Serviram nos trens de passageiros as locomotivas 5, 6, 10 e 11; nos trens de carga as locomotivas 8, 17. 20, 22 e 23; nos trens de lastro as de ns. 13 e 16 e em manobra na estação de Cinco Pontas a de n. 7. As locomotivas de ns. 12, 14. 19 e 21 estiveram de reserva.

Officinas.—Estiveram em concertos as locomotivas de ns. 9, 15 e 18, 4 carros de 1ª classe 2 de 2ª, 2 de 3ª, 5 wagões aberto (carroça), 4 estrados de madeira, e 2 carros de freio, sendo 1 de trem de passageiros e 1 de carga.

Telegrapho. Exigio a conservação da linha a substituição de 20 postes telegraphicos. Foram expedidos 640 telegrammas.

Taxa de transporte.—Recolheu-se á Thesouraria de Fazenda a importancia de 1:779$600 do imposto sobre passagens effectuadas n'esta via-ferrea durante o mez de julho findo.

Escriptorio da repartição fiscal em 18 de setembro de 1884.

Reuniões sociaes —Ha hoje as seguintes:

Do *Congresso Litterario Scientifico*, no 1º andar da rua do Barão da Victoria n. 30.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Confraria de Nossa Senhora do Livramento*, ás 10 horas do dia, para eleição da nova administração.

Da *Sociedade 27 de Janeiro*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

A proposito do cholera—O cholera continúa, por desgraça, na ordem do dia da Europa. Entre os muitos trabalhos da medicina para combater a sua propagação, um dos que mais tem attrahido a attenção geral é o do Dr. Danet, que fez na Europa e na Asia todas as campanhas do cholera desde 1849 a 1867, e que é o chefe da secção de epidemias no ministerio das obras publicas e do commercio em França.

O Dr. Danet parte do principio de que o individuo debilitado pela insufficiencia da alimentação é fatalmente victima do cholera.

E' este facto admittido pelos medicos, e todas as vezes que ácerca d'elle se tem consultado o conselho de hygienistas, este tem respondido affirmativamente.

O Dr. Danet prosegue a sua demonstração com a recordação dos acontecimentos de 1832 e 1852 em França, factos corroborados pelos documentos officiaes existentes nos archivos dos differentes centros administrativos.

A diminuição nos casos de fallecimento pelo cholera é evidente e indiscutivel desde o momento em que se tenha podido, por meio de *distribuições preventivas de alimentos*, chegar a tempo para auxiliar as povoações infectadas.

Uma alimentação sã e reparadora é, segundo este medico illustre, o elemento mais efficaz e até agora o unico realmente conhecido e provado, para obstar aos estragos do cholera e prevenir a sua acção.

Miscelanea—Começa-se a pensar em celebrar o 4º centenario da America a 15 de outubro de [illegible] —

« [illegible]ando galas, nos encantos bella » apresent[illegible]a Genova n'esse dia, em que tambem se a[illegible] uma exposição no Mexico.

N'[illegible]blica pretendem elevar uma estatua, por [illegible] subscripção universal ao illustre genov[illegible], por ordem de Jehovah, tirou das eternas [illegible] d'este esta bella America em que vivem[illegible].

— O Imperador da Russia mandou convidar o celebre pintor militar francez Eduardo Detaille, para passar uma temporada na sua corte.

Quererá o poderoso monarcha que o illustre artista lhe pinte o estado actual do exercito francez? E' caso da França dizer—olhemos para a Russia.

— Acabam de ser condemnados pelo tribunal correccional de Pariz os sujeitos que haviam organisado uma companhia para a exploração das minas de ouro da Republica do Uruguay.

A companhia tinha sido organisada com o capital de 10 milhões de francos (4:000 contos), dos quaes tres quintas partes foram repartidas entre os organisadores em pagamento das minas que traspassaram á companhia; e o resto devia ser applicado ás despezas da exploração. Em menos de um anno os 4 milhões foram atirados pela janella fora, sem os accionistas receberem mais do que promessas de dividendo; e a autorisação de admirarem no escriptorio da companhia algum pedacito de ouro que se dizia ter sido extrahido das minas. Como a empreza era boa—para os organisadores—tratou-se de emittir mais acções na quantia de 5 milhões; e, por isso, publicou-se um relatorio pomposo em que se diziam maravilhas das minas.

Mas alguns accionistas, já desconfiados, tinham mandado a Montevidéo um engenheiro que lhes tirou o resto das suas ultimas illusões, declarando-lhes que, para os organisadores da companhia, a verdadeira mina tinham sido os accionistas.

— O governo francez publicou um *Livro Amarello* contendo os documentos relativos ao conflicto com a China, até 31 de julho passado. O ultimo é o despacho do embaixador francez junto a corte de Pekin, annunciando a offerta de uma indemnisação de 3:200:000 francos (1:280 contos), que o Sr. Patenôtre rejeitou, por muito inferior ás pretenções do governo francez.

— O descobridor do germen carbunculoso; o rival de Kock e do Sr. Dr. Domingos Freire, emfim o celebre Pasteur foi representar a França n'um congresso internacional de medicina em Copenhague, onde o eminente sabio tem um filho addido de embaixada.

O illustre analysta dos infinitamente pequenos fez-se acompanhar de sua filha e de seu genro, o Sr Valbry-Radot.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de moveis novos e usados.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de predios e terrenos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de dividas, um predio e um espolio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma do padre Baldoino José da Silva; ás 8 horas na igreja da Conceição dos Militares, por alma do capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques.

— *Segunda-feira*: ás 6 1/2 e 8 1/2 horas, nas matrizes da Boa-Vista e S. Lourenço da Matta, por alma de D. Candida Rosa de Barros Pessoa.

Loteria da provincia — Hoje, 20 do corrente, será extrahida a loteria 72ª, em beneficio da matriz de Cimbres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 5 de setembro:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
13.594	250.000	9.475	5.000
		4.914	5.000
4.080	125.000	11.260	5.000
		5.034	5.000
2.301	60.000	5.995	5.000
		789	5.000
1.850	30.000	12.439	5.000
4.579	5.000	13.593	6.000
5.910	5.000		
14.424	5.000	13.595	6.000
3.900	5.000		
4	5.000	4.079	3.500
11.199	5.000		
6.659	5.000	4.081	3.500

Loteria de 25:000$000 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 159 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

111	25:000$000
7.920	10:000$000
7.030	5:00$0000

A Venturosa—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Loteria de 500:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Loteria do Ceará—Corre no dia 30 de setembro a 5ª extracção cujo premio grande é de:. 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 159 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 – A loteria 159ª série B, do Rio de Janeiro, corre no dia 26 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Guadiana*:

Philip James Ruoes Walker, Clara Anna Walker, James William Walker, Clas Reginald Walker, Joaquim Moreira Ribeiro, José Lopes de Oliveira, Elyza Conceição Ferreira e José de Almeida Meira.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 18 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 37 bois, pesando 5,672 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 187 kilos.
Farinha, milho e feijão, 34 cargas.
Fructas diversas, 38 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 3.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 440 e 400 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

45 talhos de carne verde.
13 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
65 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 167$040.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 20 do corrente, 73 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 de setembro:

Existiam presos 317, entraram 10, sahiram 18, existem 309, a saber: nacionaes 265, mulheres 9, estrangeiros 17, escravos 18—Total 309.

Arraçoados 274, sendo: bons 261, doentes 13. —Total 274.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Carneiro de Souza.
Manoel Antonio de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE SETEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Maria Francisca do Espirito Santo.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Francisco Antonio de Oliveira. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Recursos eleitoraes

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido João Quintino Monteiro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso contra os votos do relator e desembargador Buarque Lima.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Carmo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.

De Alagôa Grande—Recorrente o juizo, recorrido José Gervasio de Carvalho. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Fernandes da Silva e Camillo José da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Deu-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorridos José Francisco de Mello e Antonio Maria de Oliveira. Relator o Sr. desembargaddor Oliveira Maciel.—Deu-se provimento aos recursos contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Clemente Barbosa da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Recursos crimes

De Taquaretinga — Recorrente Alexandre de Crasto, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel. —Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido João Cordeiro de Freitas. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao recurso para se pronunciar o recorrido na primeira parte do art. 225 do codigo criminal contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves que pronunciara na segunda parte desse artigo e decretou-se a responsabilidade do escrivão, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros por ter demorado a remessa dos autos para este Tribunal.

De Campina Grande — Recorrentes o promotor publico e João Baptista Alves Pequeno, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Gonçalves. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, sendo advertido o juiz de direito respectivo.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio — Aggravante Ulysses Francisco de Mello, aggravados Cardoso & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. conselheiro Freias Henriques e desembargador Oliveira Maciel. — Negou-se provimento, contra o voto do relator.

Do juizo do commercio — Aggravante Manoel Rodrigues Ferreira, aggravada Angelica Maria do Espirito Santo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Gonçalves — Negou-se provimento, unanimemente.

Denuncia

Do bacharel Alexandre de Crasto, juiz municipal de Taquaretinga contra o Dr. José Tavares da Cunha Mello juiz de direito da mesma comarca. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira.—Julgou-se improcedente a denuncia, unanimemente.

Prorogações de inventarios

D. Emerita de Araujo Correia e D. Maria da Gloria Pimentel.—Concedeu-se os prazos pedidos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellada Antonia, escrava.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau.

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Joaquim Gonçalves da Costa Lima, appellada Luiza, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado Thomaz Alves Maciel.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Jeronymo Monteiro, appellado Dr. José Felix da Cunha Menezes.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Alves Santiago.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Corga, Figueiredo & C., appellado Antonio Primo da Costa.

Appellação crime

De Garanhuns Appellante o juizo, appellado Thomaz Pinto Cardoso.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações civeis

De Souza—Appellante D. Joaquina Maria de Moura Moreira, appellado o menor Bonifacio, por seu curador.

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

Do Bonito—Appellantes D. Joanna Minervina de Azevedo, appellado Miguel Dias Amorim Esteves.

Do Recife Appellantes Marques Ferreira & C., appellado Antonio Fernandes Pereira.

Appellação crime

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Manoel da Rocha Wanderley.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Floresta — Appellante o juizo, appellada Maria Benvinda Leal de Barros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado José Felippe Dantas.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Gabriel da Silva Souza.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes e appellados Penna & C. e a Camara Municipal.

Do Recife—Appellante D. Rosalina Maria da Faixão, appellado Felix Valois da Silva.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Valerio Gomes da Silveira Novaes.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça

Appellação crime

De Flores—Appellante o juizo, appellado Francisco Joca de Siqueira Brito.

Ordenou-se diligencia nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Vertentes—Appellante Antonio Ferreira do Nascimento, appellada a justiça.

De Anadia—Appellante o juizo, appellado José Correia da Costa Malvina.

De Bom Jardim—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Gomes da Silva.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves Lima.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Umbelino de Souza Leão.

Com vista ao juizo de direito de Jaboatão:

Conflicto de jurisdicção entre o juizo de direito da provedoria e aquelle juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Das Alagôas — Recorrente o juizo, recorrido José Portella.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Antonio de Souza Soares.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Garanhuns—Recorrente o juizo, recorrido Jovino Ceciliano da Silva Brasileiro.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do juizo do commercio — Aggravante Manoel Ferreira Barthollo, aggravados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Macció—Appellante o juizo, appellado Carlos Cyrilo de Castro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Brejo—Appellante José Maximino Florencio, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio Henriques.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Vertentes—Appellante o juizo, appellados Francisco da Costa Passos e outro.

Do Brejo—Appellante o juizo, appellado Trajano Francisco Avelino

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Appellante Manoel Juvencio de Oliveira, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva e Cosma Maria da Conceição.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellados José Francisco Gomes da Cruz e outro.

Do Recife - Appellante o juizo, appellado Salvino Fernandes da Costa.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Appellante Sancho de Araujo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante José Jacintho de Oliveira, appellado José da Cruz Freitas.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Cunha Barretto

Acaba de ser nomeado juiz de direito da comarca de S. João do Principe na provincia da Parahiba o illustrado Sr. Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto.

A comarca de S. João do Principe deve regosijar-se com o actual gabinete pela acertada nomeação de juiz de direito, que acaba de fazer

O Dr. Cunha Barretto não é illustre desconhecido. No tirocinio de pouco mais de dois annos occupou os importantes cargos de presidente da provincia do Rio Grande do Norte e de Sergipe, estas administrações são traços luminosos de grandes serviços prestados ao paiz. Antes do Sr. Dr. Cunha Barretto ter sido presidente de provincia, já havia prestado outros serviços não menos importantes. Foi S. S. promotor publico da comarca de Campinas, na provincia da Parahiba, cujo fundo de justiça e bom desempenho de seus deveres pode ser attestado pelo destincto magistrado Dr. Trindade. Teve tambem S. S. a felicidade de ser eleito deputado provincial por esta provincia onde não esqueceu os interesses d'ella.

Os filhos de S. João do Principe encontram na pessoa do Dr. Cunha Barretto um caracter sisudo a toda prova, bom cidadão, excellente esposo e melhor pai de familia. O homem que tem a dita de reunir tantos dotes não pode deixar de ser o verdadeiro apostolo da justiça, por isso os futuros comarcãos de S. S. tudo têm que esperar.

Estas palavras indicam tão e tão somente a verdade, porque o obscuro auctor destas alinhavadas linhas serve-se da imprensa para dizer os verdadeiros dotes dos homens de bem e não para depreciar a honra e dignidade alheias Sr. Dr. Cunha Barretto queira acceitar estas diminutas phrases como um preito que lhe devemos.

Com o coração repleto de jubilo resta-nos felicitar a S. S. por sua justa nomeação e desejarmos que seja feliz neste alto cargo do magistratura brasileira. A magistratura regosija-se por ter a seu lado tão destincto e conspicuo cidadão.

19—9—84.

Um amigo.

Hontem e hoje

Quando despretenciosamente escrevemos, sob a epigraphe supra, tres modestos artigos,—cotejando, com o ultimo discurso proferido pelo Sr Dr. Beltrão—no congresso agricola—suas *antigas* opiniões, quando representante da nação, não calculamos a estatura agigantada, nem suspeitavamos o talento genial, que tanto orgulha o presidente do Club Agricola da Victoria. Embora vivamos em um paiz, onde as *aguias* são communs, e as sociedades de *elogios mutuos*—conterem repetidamente os mais lisongeiros diplomas de phenomenal *capacidade*, valha a verdade, estavamos atrazados á respeito de quem—quando *pede* votos diz—Eu sou o Dr. Pedro da Cunha Beltrão, e basta!

Desculpe-nos entretanto—o orgulhoso Sr. Doutor, e convença-se de que em terra onde todos são *tão* conhecidos, não temos o merito que apregoamos, nem com palavrões e prospectos se levantam reputações.

Escripta esta razão de ordem, entremos em assumpto.

Encetemos por nossa conta, e sem proposito de servir a outra qualquer causa, que não a da *verdade*, e das *posições definidas*—a serie de artigos, em que circumspecta e lealmente discutiamos com o direito, que tem todo o cidadão, as opiniões de outro, que se diz candidato a deputação geral, levados pela indignação, que nos provocara o celebre *discurso programma*, pelo qual—um abolicionista de hontem se retratara, confessando se o *melhor amigo da lavoura*.

Aguardavamos alguma tentatativa de justificação, quando vimos surgir—*um Borja anonymo*; acreditamos desde logo que teriamos scenas de perversidade, onde com calumnias, intrigas, malversações e cochichos, se *envenenaria* a discussão forjando assim um *derivativo* apetecido para ladear a difficil questão principal. Assim aconteceu, e nos dous primeiros artigos da *engenhosa* resposta, *Borja* esbravejou, como *mestre de officio*, vendo por toda a parte intrigas e cochichos, apezar de alludir—ao *silencio* tumular do Dr. Henrique Marques, cujo nome pela primeira vez escrevemos nos nossos artigos. Quanto porém ao ponto principal, isto é, ao milagre da transformação operada nas idéas do *jovem pernambucano, que fôra zelar os brios da provincia e os direitos dos seus aliados politicos*, apenas a *curiosa reflexão* de *que devemos saber, que simples apartes não são submettidos a inspecção de quem os propere!!*

Realmente, que talento, que discrição e que *dentista*, repetimos nós, parodiando as admirações, que se destacam no segundo dos artigos!

Depois de tão cabal razão segue-se a justificação do facto de haver o Sr. Dr. Pedro Beltrão—*considerado sua urgencia requerida*—para *o fim de apresentar o projecto do Sr. Nabuco.*

Pretende Borja que embora o projecto fosse relativo á abolição immediata do elemento servil, *não se tratava disso, mas discutia-se simplesmente a preliminar da concessão da urgencia, da permissão de usar da palavra a um representante do povo, da prerogativa do deputado*, (que zelo, que fiscal e que dentista) *que tem o direito de expender livremente o seu pensamento e desempenhar o seu man-*

dade, e outras conclusões chapas, que nos poupamos o trabalho de transcrever, pois são com effeito de se lhe tirar o chapéo, como por exemplo a *fazer parte « da sociedade brasileira contra a escravidão »*, na qual affirma: se terem inscripto pessoas notaveis e alguns deputados, *não ter vendido alguns escravos, que recebeu, fazer parte de tres clubs de lavoura*, (q e devoto!) *pronunciar-se em vesperas de eleições contraria ao projecto do governo*, (podera não!) *prestar valiosos e pujantes serviços á lavoura*, na tribuna (na do club) *com sua palavra ungida de convicção e autoridade* (?) *na imprensa jornalistica como applaudido— incinatas, e até aos senhores de escravos, com ex presidentes e chefes de policia da provincia, etc., etc.*, os quaes no entretanto consentiam os escandalosos embarques de escravos para o Ceará; isto é uso, já se vê.

Como, porém, a licção de historia *parlamentar* parece ter agradado mais ao Sr. Dr. Pedro Beltrão, segundo denunciam os artigos de *Borja*, em quem alguem se desfarça para mais impunemente assacar injurias, do que a licção de historia *romana*, que levantou tanta *poeira*, far-lhe-hemos graça de mais uma citação que bem explica a natureza da *urgencia*, que *Borja* procurou interpretar de modo muito pouco parlamentar. E' o Sr. *Saraiva* (presidente do conselho) quem a pag. 502 do 4º vol. dos Annaes (sessão de 2 de setembro de 1880) diz:

O Sr. Saraiva: —*A urgencia é uma cousa accidental.*

Quem é que não sabe que fazendo questão contra a urgencia, o governo significava com isso não querer discussão do projecto? Foi portanto contra o projecto que a Camara votou.

O Sr. Joaquim Nabuco—*Votação prévia.*

O Sr. Saraiva *Votação previa porque o paiz sabe a opinião que todos nós temos a respeito deste negocio. O governo não fez questão de gabinete de uma urgencia. O seu pensamento foi significar á Camara e ao paiz que não sahirá da ex cução da lei de 28 de setembro.*

E agora?

Bem fez *Borja*, quando por si classificou de cabal e irrespondivel a defeza; mas o publico julgará melhor, e sobre tudo a vista da *verrina* diffamatoria inserta no *Diario* de antehontem, pois a calumnia e o ataque pessoal é a melhor razão para quem não tem razão.

Ahi deixamos Borja, que não tem o que perder, impavido cevar-se em reputações muito solidas, em caracteres probidos e serios, para receiarem da *bôba envenenada*, dos que não comprehendendo o valor moral da dignidade de qualquer simples cavalleiro, por isso mesmo, que não tem, corvejam na cynicamente famintos, com a coragem que dá a impunidade e a inconsciencia!

Farte se portanto, já que a paixão do *vicio* levianamente levou-o até a confessar ter o Sr. Dr. Pedro Beltrão telhado de vidro.

Jogou pedras a vontade sobre o alheio, onde não encontrará telhas de vidro para quebrar, certo de que não fomos temerarios, como com tão viva satisfação pareceu-lhes, nem muito menos *assecias* do ex-deputado Dr. Henriques Marques, julgando-nos talvez por si. Não temos esse officio, e costumamos dizer como Bacon aos calumniadores:

« *Audacter calumniare semper aliquid hæret.* »

Calumniai portanto com enthusiasmo, alguma cousa ficará e solidamente, mas neste terreno não acompanhamos ninguem e muito menos um *Borja anonymo*, que *discorre por conta de seu dono*.

Estavamos obrigados pela iniciativa de nossos tres primeiros artigos, á voltar á carga; acabamos de fazel o com decencia de linguagem e respeito ao publico, mas no terreno onde querem os *Borjas* retaliar, não enxovalhamos a penna.

* * *

Benção de Sino

Domingo 21 do corrente pelas 5 horas da tarde terá lugar com a solemnidade do estylo a benção de um novo sino da irmandade do Sr. Bom-Jesus dos Afflictos erecta na igreja de S. José de Riba-mar. Sendo paranymphos os Excm. Srs.:

Coronel Reineaux Duarte.
Commendador José da Silza Loyo Filho.
Proprietario Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Proprietario Bernardino Pereira Ramos.
Dr. José Francisco Goes Cavalcante.
Dr. Francisco d'Assis Rosa e Silva.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Major Bernardino Pereira Ramos.
Tenente-coronel Manoel Azevedo do Nascimento.

Ao publico

Tendo terminado no dia 15 de setembro, o nosso contracto social com a eximia actriz Emilia Adelaide, e tendo de nos retirar para Portugal, no proximo paquete de 20 do corrente, afim de dar cumprimento ás nossas escripturas no theatro do Principe Real em Lisboa, servimo-nos deste meio para agradecermos ao illustrado publico pernambucano o acolhimento benevolo que nos dispensou e á nossa companhia, e igualmente nos confessamos gratos á illustrada imprensa desta capital pelas maneiras attenciosas e a critica bondosa com que sempre nos honrou. Em vista da tantas gratidões que devemos, saudamos e despedimo-nos do generoso e hospitaleiro publico d'esta cidade.

A empresa declara nada dever a pessoa alguma até esta data; ainda assim, as pessoas que se julgarem prejudicadas com esta declaração, queiram apresentar as suas contas ao Sr. Costa, nosso thesoureiro, no Restaurant Portuguez. Rua das Larangeiras.

Recife, 19 de setembro de 1884.
João Gil.
J. Antonio Brandão.

O SUAVE SABOR E AROMA DO FINE CHAMPAGNE que é a base da **Cognackina**, de A. Ardura, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licores.

Immediatos são os effeitos beneficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradavel dos ante-febris.

Hontem e hoje

Quando *delirium nigrum* começou á fazer mais pronunciadamente o seu contagio do Ceará para esta heroica provincia um distincto pernambucano suggeriu a ideia de organisação de associações da lavoura, que constituissem outros tantos centros de resistencia aos desmandos dos exagerados e especuladores.

Foi o Dr. João Dias de Arruda Falcão, actual juiz de direito de S. Borja no Rio Grande do Sul e naquelle tempo notavel advogado de Uruguayana.

Em viagem de passeio á esta provincia teve o distincto pernambucano desde o Rio de Janeiro por companheiro o Dr. Antonio Coelho Rodrigues, á quem transmittiu o seu pensamento e resolverão os dous promover a realisação da ideia desenvolvendo a iniciativa dos agricultores da Escada.

Sendo um dos iniciadores ligado por sangue ás principaes influencias liberaes d'aquella comarca, e o outro unido pelo casamento á familia de Matapiruma, a sua juncção era a mais propria para produzir o desejado resultado do congraçamento da lavoura sem distincção de côr politica.

Por outra parte a comarca da Escada era a mais competente para iniciar o movimento reaccionario da lavoura.

Effectivamente depois de algumas intelligencias preliminares em diversos pontos, tres illustres agricultores se poseram denodadamente á frente do movimento da lavoura: o Dr. Ambrosio Machado, o barão de Freixeiras, e o coronel Marcionillo da Silveira Lins.

Era assim o movimento iniciado por notaveis influencias das tres côres do prisma politico da provincia naquelle tempo.

Revolveu-se fazer uma grande reunião na cidade da Escada e neste sentido foi feito convite pelos jornaes da provincia e disseminou-se cartas por toda a comarca e circumvisinhanças.

A ideia foi aceita geralmente com effusão; e tudo convergia para que a reunião fosse explendida.

Nas vesperas, porem, pozeram se em campo os Sr. Antonio Marques, e Henrique Marques batendo de porta em porta (conservadora) e pedindo a todos em nome do Sr. conselheiro João Alfredo, que não comparecessem, e a cada um insinuando, que áquella reunião vinha affrouxar o espirito e disciplina partidarios.

De certo, no dia aprasado os unicos conservadores, que compareceram, foram o coronel Marcionillo acompanhado pelo Dr. Coelho Rodrigues, seu digno genro: e foi tornada a resolução de adiar a reunião.

Interpellado pelo Sr. Dr. Ambrosio Machado sobre a ausencia dos seus correligionarios, o Sr. Marcionillo não poude conter a sua indignação, dizendo com vehemencia: « Vim eu, porque não tenho senhor »

Porque razão os Srs. Marques eram então (como são hoje), mais escravos do Sr. João Alfredo, do que senhores dos seus proprios escravos?

Porque motivo o Sr. João Alfredo ordenava aos Srs. Marques, que não concorressem para a organisação dos Clubs da lavoura da provincia?

Porque se emprenhavam assim um e outros para o tremendo fiasco reservado á lavoura, si vingassem seus conselhos e planos?

Anselmo Borja

Promotor de Ouricury

O promotor publico, que a 24 de agosto passado, foi nomeado pelo Sr. desembargador Freitas para a comarca de Ouricury, já era adjunto dessa promotoria por nomeação, sob proposta do respectivo juiz de direito, feito a 21 de abril de 1881, e tem estado no exercicio pleno do cargo desde 16 de abril de 1882.

Essa promotoria tem estado vaga, ha muitos annos, porque, tem sido nomeados diversos bachareis formados, que não têm ido tomar posse do lugar.

S. Exc. mesmo já nomeara para ella o bacharel Milagres, que não foi assumir o exercicio, e antes deste, outros tem deixado de acceitar.

Portanto, S. Exc. não fez mais do que tornar effectivo nesse cargo um cidadão, que já o exercia, ha tempos, sem notas na secretaria que o desabonem, nem que o tornem indigno delle.

Empreza Telephonica Bourgard

Attendendo a muitos pedidos de moradores na freguezia do Poço da Panella resolveu essa empreza estabelecer no Caldeireiro uma estação telephonica que servirá de centro aos assignantes dessa freguezia, e se communicará com a estação central e seus assignantes no Recife por duas ou mais linhas, segundo for necessario

Desse modo a empresa poderá satisfazer aos pedidos de assignantes dessa freguezia pelos mesmos preços e sem augmento de despeza na construcção das linhas, o que não seria possivel de outro modo.

O mesmo poderá a empreza fazer em qualquer outro arrabalde da cidade, contanto que haja numero de assignantes superior a 40.

Os que pretenderem utilisar-se desse novo melhoramento queiram dirigir seus pedidos á estação central, á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

Recife, 19 de setembro de 1884.
A. do Carmo Almeida.

A luta

O seguinte artigo é da *Justiça*, conceituada folha que se publica na Franca do Imperador, S. Paulo:

« Está travada a luta.

A corôa fez causa commum com o ministerio e concedeu-lhe de prompto a dissolução da camara dos deputados, nos tres mezes em que foi solicitada pelo Sr. conselheiro Dantas, contra o voto quasi unanime do conselho de Estado, contra a opinião do paiz, externada pela maioria de seus representantes directos e pelo consenso da imprensa nacional.

Alea jacta est.

Não é nosso intento invectivar o imperante, cuja alta sabedoria devera estar superior ás contendas dos partidos, e cuja pessoa, inviolavel e sagrada, conservar-se extreme do contacto das paixões que se degladiam na arena parlamentar.

Mas é forçoso confessar que Sua Magestade collocou o gabinete sobre um vulcão, e que o gabinete, descobrindo completamente a corôa, compromette as sabias instituições que nos regem e abre um precedente desastroso para a causa do governo monarchico contitucional.

A idéa abolicionista foi repellida e condemnada pelo parlamento.

Imposta ao ministerio pela corôa, esta insiste pela sua victoria, e despedindo a camara, convoca o eleitorado a pronunciar-se sobre o objecto servil, isto é, entre a camara dissolvida e o gabinete revolucionario, bafejado pelas auras do poder moderador.

Tristissima situação!

O eleitorado compenetre-se bem de sua posição. Não vai decidir entre liberaes e conservadores. A questão proposta pelo governo imperial não é politica.

O eleitorado tem a pronunciar-se unicamente sobre a abolição, sobre si condemna ou aceita o projecto de lei communista. A questão é social, é profunda e essencialmente economica, e por conseguinte muito mais importante

E' certo que, como observou o grande orador Sr. Ferreira Vianna, em seu discurso monumental sobre a lei de meios,—esta idéa, servindo de bandeira eleitoral, ha de fazer grande inconveniente para a marcha politica do paiz. Os partidos hão de se transformar, sob um aspecto differente...

Não foi a camara, não foram os partidos quem creou « a responsabilidade de organisar partidos sobre um facto transitorio. »

Não.

Foi o ministerio, foi a propria corôa; e o paiz não pode fugir á situação gerada de *cima*. Cumpre-lhe, aceitando-a tal qual está creada pelo governo, reflectir maduramente sobre os acontecimentos lutuosos, que abrem phase inteiramente nova aos destinos politicos deste imperio, e dar o seu voto consciencioso, de louvor ou de reprovação, de paz ou de guerra.

Acautelem-se os cidadãos eleitores e não se compromettam com candidatos que não definam claramente, sem subterfugios, o que pensam sobre o projecto servil, o que pretendem fazer, si forem eleitos.

Liberaes, conservadores e republicanos, todos devemos preparar-nos para a campanha eleitoral, e negar pão e agua a quem não for francamente, decididamente anti-abolicionista.

Não basta o candidato affirmar que é *emancipador*. E' esta uma palavra vaga: terminologia confusa, capa de muito sophisma e de subtis ardis.

Não cessaremos de bradar aos candidatos: Mascaras abaixo, senhores. Cartas na mesa e jogo franco.

Não se deixe o eleitorado apanhar de sorpreza, nem illudir por affagos e promessas irrealisaveis, nem arrastar por manifestações mais o menos pomposas e sinceras. Aguarde o pronunciamento dos partidos; aguarde sobretudo a palavra, o programma dos candidatos.

Assumindo esta posição; preparando os animos para a luta decisiva no terreno do elemento servil; aconselhando a resistencia ao abolicionismo e aos seus candidatos; pregando a reacção, firme e intransigente, no terreno legal.

A *Justiça*, está com o pensamento da maioria, da quasi totalidade do partido conservador, na tribuna e na imprensa.

O partido conservador, guiado pelo exemplo dos deputados dissolvidos dictatoriamente, pelos conselhos de seus chefes no parlamento e no jornalismo, não pode condescender com as agitações da rua nem transigir com os communistas.

Nestas condições (diz o orgão autorisado do partido conservador na côrte do imperio), si a resistencia não fôr efficaz, si as classes conservadoras não oppuzerem a maior energia, a camara que se vai eleger excederá todas as previsões, pois não é dado antever até onde nos levará o forte e poderoso impulso que o Sr. presidente do conselho, transformado em chefe de propagandas insensatas, imprimio aos elementos de desordem.

Lutemos na legalidade. Nem um voto a abolicionistas ou a falsos emancipadores. Ou com o Sr. Dantas e o seu programma incendiario, ou contra o Sr. Dantas.

Lutemos para resguardar a Constituição dos assaltos e da Revolução social que amanhã será politica, e, após ter decapitado a Lavoura, si Deus consentir na catastrophe suprema, decapitará a Monarchia.

Lutemos, finalmente, contra o proprio Rei, se preciso, para salvar a realeza. Esqueçamos por momentos as nossas divisões partidarias, e ractemos de mandar á futura camara representantes genuinos da vontade nacional, não mediocridades empavesadas, que facilmente se converterão em titeres do abolicionismo e da corôa, illudida por falaz popularidade e pelos elogios interessados dos Schœcher e dos Grévy,

(Do *Diario do Brasil* de 31 de agosto de 1884.)

Club da Lavoura.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Paranymphos do novo sino da capella de S. Miguel cuja benção será no domingo 28 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Os Illms. Srs.:
Manoel José de Bastos Mello.
Candido José de Mello.
José Aurelio de Oliveira.

Afogados, 17 de setembro de 1884.
Vigario *Pedroza*.

Sociedade Bahiana de Beneficencia

De ordem do Sr. presidente, faço publico que está marcado o praso de 15 dias, desta data, para os candidatos ao pagamento de matriculas, na Faculdade de Direito, por conta desta associação, apresentarem seus requerimentos nesta secretaria

Secretaria da Sociedade Bahiana de Beneficencia, 19 de setembro de 1884.
Antonio Faria,
1.º secretario.

Hospital Portuguez de Beneficencia

29º ANNIVERSARIO

Domingo, 21 do corrente, haverá n'este hospital a tradicional festa denominada do Cajueiro, em solemnisação do 29. anniversario da fundação de tão humanitaria instituição.

A's 8 horas da manhã haverá missa resada, como é de costume.

A's 10 horas entrará a festa com missa solemne em louvor de S. João de Deus, patrono do hospital, acompanhada á grande orchestra, sob a regencia do distincto maestro Candido Filho.

Ao evangelho subirá á tribuna sagrada o eloquente pregador, commendador padre Manoel Moreira da Gama, capellão do estabelecimento, que fará o panegyrico do estylo.

A' 1 hora da tarde terá lugar o jantar aos pobres, que, como é de costume, será servido pelos membros da junta administrativa.

Das 3 horas da tarde até ás 9 da noite estará o estabelecimento franco a todas as pessoas que o queiram visitar.

Duas excellentes bandas de musica, durante a tarde e a noite deleitarão os visitantes, exhibindo as melhores peças de seus variados repertorios.

A commissão encarregada pela junta administrativa para tratar da festa, no intuito de corresponder a innumeros pedidos, resolveu que fizesse parte do programma o desejado

BAZAR DE PRENDAS

que estará á disposição dos generosos sentimentos caritativos dos habitantes d'esta provincia, de quem espera toda a coadjuvação para o brilhantismo e bom resultado d'esta festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha em acção de graças a S. João de Deus.

O edificio conservar-se-ha illuminado interna e externamente até as 10 horas da noite.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 16 de setembro de 1884.
Alvaro B. Dias Ferreira,
1.º secretario.

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 19 5/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 20 1/16 d. por 1$.
Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 167 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

Alfandega—De 1 a 18	456:617$802
Idem de 19	17.858$762
	474:506$564
Recebedoria—De 1 a 18	30:030$536
Idem de 19	884$315
	30:914$851
Consulado provincial—De 1 a 18	41 906$607
Idem de 19	2:358$770
	41:265$377
Recife Drainage—De 1 a 18	41:401$827
Idem de 19	98$000
	41:499$827

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 18 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 40 volumes a diversos.

Batatas 50 1/2 caixas a Ferreira Rocha & C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos. Chá 8 volumes á ordem. Camisas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Fructas 55 1/2 caixas a J. G. Gonçalves, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. Ferragens 1 caixa a Alfredo Lopes & C. Fio 27 fardos a Nunes Fonseca & C.

Machinas 1 caixa a Burle & C. Ditas de costura 11 a F. Lauria & C. Mercadorias diversas 2 caixas aos consignatarios, 1 á ordem, 3 a Ferreira Rocha & C., 1 a Eugenio Coelho & Vieira, 1 a A. F. Gregory, 24 a The Central Sugar Factorie. Meias 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Materiaes para telegrapho 10 volumes a Western Brasil Telegraph Company, 4 a Brasil Submarine Telegraph Company.

Oleo de linhaça 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Queijos 51 caixas á ordem.

Sapatos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Maia Sobrinho & C. 1 a João Antonio Pilrão & Irmão.

Roupa 1 caixa aos consignatarios,

Tecidos diversos 6 volumes a Agostinho Santos & C., 50 a Lopes & C., 1 a Souza Montinho & C., 3 a José A. Fernandes, 5 a A. Vieira & C., 4 a Silveira & C., 1 a Alfredo Lopes & C., 74 a Cramer Frey & C., 9 a Severino & Irmão, 77 a Bernet & C., 93 a Luiz Antonio Siqueira, 19 a Monhard Huber & C., 30 a Rodrigues Lima & C., 2 a Narciso Maia & C., 8 a Rodrigues do Carvalho & C., 8 a B. Maia & C., 26 a Almeida Duarte & C., 5 a Olinto Jardim & C., 2 a D. P. Wild & C., 41 a Machado & Pereira, 4 a H. Burle & C., 2 á ordem.

Vinho 4 barris a J. Louret, 3 pipas e 10/5 a J. F. Lima.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de setembro de 1884

Para o exterior

— No vapor allemão *Rosario*, carregou:

Para o Havre, Fabio Galvão 1 caixa com 2 kilos de doce, 1 sacco com 60 ditos de café e 71 ditos com 4,105 ditos de carnaúba.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente; J. M. Dias 300 barricas com 18,565 kilos de assucar branco; A. Octaviano de Souza 500 ditas com 37,606 1/2 ditos de dito; V. da Silveira 133 ditas com 5,070 ditos de de dito; A. de Mello 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

Para Maranhão, M. F. Marques & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 25 barricas com 1,210 ditos de dito.

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregou:

Para Acarahú, J. F. de Sant'Anna 5 barris com 460 litros de aguardente; J. J. da Silva Campos 5 ditos com 480 ditos de dito.

Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 110 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton e escalas—19 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante F. Hortos, equipagem 68, carga varios generos: a Adamson Howie & C.

Aracajú—40 horas, vapor nacional *Itapuama*, de 360 toneladas, commandante Francisco de Carvalho, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

New-York e escalas—30 dias, vapor inglez *Therezina*, de 683 toneladas, commandante E. J Collings, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Sahido no mesmo dia

Manáos e escalas—Vapor nacional *Cará*, commandante Carlos Antonio Gomes.

Observação

O vapor inglez *Gaudiana* teve livre pratica hoje.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rosario	do sul	hoje
Congo	do sul	hoje
Rosario	da Bahia	a 21
Ville de Maceió	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Pernambuco	do norte	a 26
Bahia	do sul	a 26
Patagonia	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Hamburg	da Europa	a 30
— outubro —		
Warrior	da Europa	a 1
Advance	do sul	a 2
Niger	da Europa	a 5
Finance	de New-port-News	[illegible]
Espirito Santo	do sul	[illegible]
Mandos	do norte	[illegible]
Trent	da Europa	[illegible]
Elbe	do sul	[illegible]
Ceará	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Araucania	da Europa	a 26

Congresso Abolicionista do Recife

Circular

Secretaria do Congresso Abolicionista do Recife. 16 de setembro de 1884.—Illm. Sr.—Conforme deliberou este Congresso, em sua reunião de 14 do corrente, rogo a V. S. a publicação da circular, com que se apresenta candidato á Assembléa Geral, por esse districto, nas proximas eleições, afim de que possa o Congresso prestar-lhe seu apoio. Deus guarde a V. S. Illm. Sr...., candidato abolicionista pelo... districto de Pernambuco.

O 1º secretario do congresso, Antonio Faria.

Uma esmola

Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dentes a ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 9 ás 4 horas no seu gabinete á rua Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Boa Vista) numero 24.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 151

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

MOINHOS EXCELSIOR, para moer qualquer materia prima, café torrado, milho, etc.

ARTIGOS DE FERRO FUNDIDO ENDURECIDO, como rodas para carros de caminho de ferro de toda especie, cylindros, peças de machinismo, trilhos e cruzamentos, simples e de patente.

REGULADORES COSINUS para machinas a vapor.

MACHINAS PARA QUEBRAR PEDRAS.

CRIVAÇÕES DE PATENTE e muitos outros artigos de ferro batido, fundido e endurecido.

H. Gruson
Buckau-Magdeburg
THEO. JUST

17—CORPO SANTO—17

Unico agente

EDITAES

2ª. secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de setembro de 1884. Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 60 dias, os officios de 1º e 2 tabelliães do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Alagoa de Baixo.—O secretario, *João Augusto de Albuquerque Maranhão*

O bacharel Francisco Caraciolo de Freitas, juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres e Alagoa de Baixo, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber a quem este interessar possa que, estando providos interinamente e devendo sel-o vitaliciamente os officios de Justiça do novo termo de Alagoa de Baixo desmembrado da comarca de Cimbres e que ficou pertencendo, e creado pela lei n. 1093 de 28 de maio de 1873, convido, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no praso de 60 dias da data deste.

Os officios alludidos na ausencia de lei especial sobre sua creação e divisão, em face do decreto de 30 de janeiro de 1834 que regula a materia são os de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas servindo o 1º de escrivão de orphãos, capellas e residuos e o 2º de escrivão das execuções civeis e crimes, e ambos de escrivão do civel e crime por distribuição. As petições devem ser datadas e assignadas pelo pretendente ou seu procurador, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, de exame de sufficiencia, (decreto citado de 30 de agosto de 1851) de exame de lingua portugueza e arithmetica, até as proporções, de attestado medico, que prove não ter o concurrente enfermidade ou defeito physico, que o embarace no bom desempenho do cargo (decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1871) e mais documentos que entenderem convenientes, todos devidamente sellados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei fazer este edital para ser affixado na porta da casa da Camara Municipal da villa de Alagoa de Baixo e tirar uma copia delle para ser remettida ao presidente da provincia afim de ser reproduzido na capital e annunciado pela imprensa.

Cidade de Pesqueira, 29 de agosto de 1884. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.—*Francisco Caraciolo de Freitas.*

Está conforme. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, o subscrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente, depois da audiencia d'este juizo, a requerimento de Arminio Pessoa de Albuquerque, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo finado Manoel de Moura Esteves, irá á praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea de taipa coberta de telhas, caiada, sita á travessa do Moura, sob n. 2, assente em terreno proprio, em aberto, que mede pela frente 63 metros e 40 centimetros e do lado desde a travessa de D. Feliciana até a rua da Harmonia, tendo a casa na frente uma porta e duas janellas, uma sala para jantar, um quarto, cozinha externa, medindo dita casa de largura 3 metros e 30 centimetros, e 7 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliada em 1:200$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de setembro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc., faz publico a quem interessar possa, que ficou transferida para o dia 24 do corrente mez a arrematação dos impostos desta Camara, devendo os pretendentes comparecerem no referido dia, habilitados na fórma da lei.

Paço da Camara Municipal da cidade de Olinda, 11 de setembro de 1884.

Barão de Tacarana,
Presidente.
José Figueira Curado,
Secretario

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique Pedra	1:570$000
Flores de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triampho	261$000
Boa-Vista e Petrolina	261$000
Cabrobó e Salgueiro	261$000
Ouricury, Granito e Exú	261$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica aos contribuintes do imposto addicional á decima pelo serviço da companhia Recife Drainage, que por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, de 12 do corrente, acha-se prorogado até o dia 30 o prazo para o pagamento sem multa do mesmo imposto.

Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que na sessão de 1º de outubro proximo será levado á hasta publica os reparos a fazer-se na capella do cemiterio de Santo Amaro, orçados em 616$570, cuja obra será entregue a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria, onde poderá ser examinado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense, servindo de secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 22 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra, ás costuras de peças de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á primeira quinzena deste mez.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Não tendo comparecido ás reuniões de assembléa geral do dia 26 de agosto passado e 16 do corrente, numero legal de accionistas, para nos termos do art. 42 dos estatutos, deliberar sobre a alteração e reforma dos mesmos estatutos, são pela terceira vez convidados a comparecerem a reunião que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia. Nos termos do art. 15 § 4º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882, declara-se que a assembléa poderá deliberar qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem a reunião. Pernambuco, 17 de setem-

bro de 1884. — Pela companhia Phenix Pernambucana, os directores
Luis Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico, que fica transferido para o dia 23 do corrente a arrematação dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, no Rio Formoso, do edificio destinado á escola publica na mesma cidade, e da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Gindahy.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 18 de setembro de 1884.
O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

VENERAVEL CONFRARIA DE
N. S. do Livramento

De ordem do nosso carissimo irmão juiz, convido aos irmãos confrades que estiverem no goso do art. 13 do nosso compromisso, a comparecerem no consistorio da nossa veneravel confraria no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã. Segundo preceitúa o art. 19, em assembléa eleitoral, proceder-se a eleição da nova administração que tem de reger o anno compromissal de 84 á 85.

Secretaria da veneravel confraria de N. S. do Livramento, 18 de setembro de 1884.
O secretario interino,
Silvino Gomes Porto.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

De ordem superior, scientifico aos senhores associados que a reunião social convocada domingo proximo passado, só poderá ter lugar novamente no domingo 28 do actual.—O 2º secretario da assembléa,
M. Mendonça.

Monte Pio dos Officiaes Honorarios do Exercito

De ordem do Sr. presidente deste Monte Pio tenente Francisco de Paula Mafra, convido a todos os senhores officiaes honorarios do exercito, quer socios effectivos, quer honorarios, e mais officiaes avulsos, á comparecerem á séde deste Monte Pio, á rua do Imperador n. 23, primeiro andar, ás 5 horas da tarde do dia 22 do corrente, afim de se tomando conhecimento do aviso do Ministerio da Guerra, ultimamente publicado, resolver-se a attitude que devem tomar os officiaes honorarios, perante o mesmo.

Espera a directoria do Monte Pio, que os senhores officiaes honorarios do exercito em geral, não se recusaram a concorrer com suas luzes para elucidação de tão melindroso assumpto.

Secretaria do mesmo, 17 de setembro de 84.
O 1º secretario,
Alferes Apolinario Luiz de Carvalho

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 20 DE SETEMBRO DE 1884
Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete inglez *Guadiana*, para os portos do sul, recebe-se impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Pelo paquete nacional *Jacuhype*, para os portos do norte até Maranhão, recebe-se impresses e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SOCIEDADE
União Commercial B. dos Merceiros

De ordem da directoria desta sociedade, convido a todos os senhores associados a se reunirem na séde social, segunda feira 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se tratar de importante assumpto de interesse social, que será presente na occasião pela directoria. Recife, 19 de setembro de 1884.—O 1º secretario.
Manoel M. Capitão.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni
HOJE
Sabbado 20 de Setembro de 1884
2.ª RECITA

Primeira representação da sempre desejada opera comica em 3 actos do maestro CH. LECOQ:

LE PETIT DUC
(O duquezinho)

Terminando o espectaculo com o applaudido duetto comico napolitano:

Lavate a camesella

cantado pela Sra. NAGHEL e o Sr. MILONE.

Haverá trens até Apipucos
Bonds para todas as linhas.
Principiará as 8 e 1/4.

Club Carlos Gomes
Programma

Do sarão do 20 de setembro de 1884, dedicado ao corpo artistico do Club

A's 7 1/2 entrará a sessão magna para a posse do conselho administrativo, que tem de funccionar no exercicio de 1884 a 1885, seguindo-se a parte

Parte concertante

GUARANY — Symphonia pela banda do Club—C. Gomes.
SALVATOR ROSA — Symphonia a dous pianos, pelas Exmas. Sras. DD. Maria C. Rodrigues, Florinda Herminda Maia e Euclides Fonseca—C. Gomes.
TRAVIATA—Dueto para soprano e baritono pela Exma. Sra. D. Leonila A. de Almeida e o Sr. Jorge Miel—Verdi.
TROVADOR — Transcripção para piano pelo Sr. Elias Pompilio—Gastschalk.
GRANDE POLCA de concerto para clarineta, pelo Sr. Manoel Bandeira Filho—E. Fonseca.
SALVATOR ROSA — Phantasia á 4 mãos, pela Exma. Sra. D. Herminia Maia e E. Fonseca—Canonica.
SERENATA DE CHUBERT—Transcripção para dous violinos, com acompanhamento de piano pelos Srs. Francisco Ferrare M. Britto e E. Fonseca—F. Selvi.
RIGOLETTO—Dueto do 1 acto, pela Exma. Sra. D. Maria Amelia R. Teixeira e o Sr. Joaquim Vieira—Verdi.
Haverá bonds para a Magdalena e Fernandes Vieira, pela rua do Hospicio.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, scientifico aos senhores contribuintes dos impostos de decima urbana, mão-morta, phosphoro, repartição, alvarengas, vinho, vinagre e aguardente, e bem assim das annuidades da companhia Recife Drainage, que até o dia 30 do corrente serão cobrados ditos impostos com a respectiva multa, sendo a decima e drainage de 6 0/0 e ao demais 10 0/0, e depois daquelle dia a multa será de 9 0/0 para os primeiros, e 20 0/0 para os outros impostos.

1ª Secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1884.—O chefe,
J. H. C de Barros Campello.

MARITIMOS

Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo, e suas pertenças, tudo em optimo estado de conservação; a tratar com Manoel Fiusa & C., rua Imperial n. 92

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

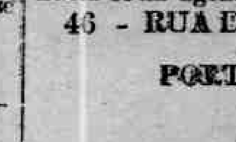
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos ao contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Rosario
Commandante Dreyer

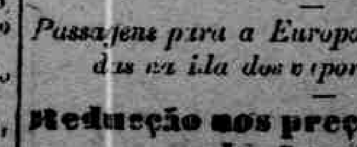
E' esperado da Bahia até o dia 21 de setembro seguindo depois da demora necessaria para o
Hamburg
Tocando no
Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Spooner



É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas em ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	9	21
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisboa	7	13	29
«	S. Vicente	.	.	5
«	Pernambuco	20	24	10

«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA (Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahidas	Buenos Ayres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Rosario

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Recebe carga e encommendas.

Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 23 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

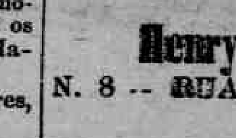
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42

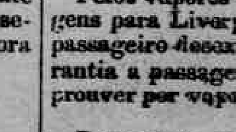
United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor
Finance

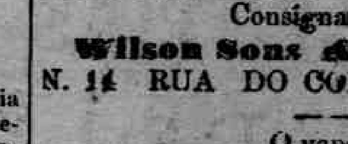


Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

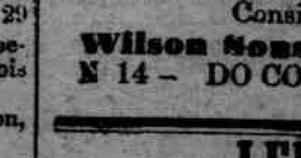
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Patagonia



Espera-se da Europa até o dia 28 de setembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO — N. 14

O vapor
Aconcagua



Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de setembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — DO COMMERCIO N. 14.

LEILÕES
Agente Pinto

Terça-feira, 22, o de uma excellente casa de campo com quintal murado, chãos proprios, no Chacon, bem como um terreno no mesmo lugar, e um outro da campina da Casa Forte com alicerces para casa e quartos fóra.

Leilão

De piano, mobilias, camas, guarda louça, secretaria, cartairas, quartinheiras, lavatorios, camas de ferro, mezas elasticas, moveis avulsos e usados, e muitos outros objectos que estarão patentes
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 10

Sabbado, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão de todos objectos existentes em seu armazem ao correr do martello, visto ter de transferir o seu escriptorio para outro lugar.

Leilão
Terça-feira, 23 de setembro
A's 11 horas
De dividas na importancia de 78:814$946

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e em presença do mesmo, levará á leilão as referidas dividas á requerimento dos herdeiros do finado José Joaquim de Castro Moura.
LARGO DO PARAISO N. 26.

Leilão
Terça-feira, 23 de setembro
Ao meio dia

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e em presença do mesmo, levará á leilão a casa terrea sita na Baixa-Verde n. 5, á requerimento de Pedro Damião Ferreira; tendo a dita casa porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 50 e de fundo 13 e 60, (freguezia de N. S. da Graça).
LARGO DO PARAISO N. 26

Leilão
De 1 relogio, 2 banquinhas, meia commoda e roupas
Terça-feira, 23 de setembro
Ao meio dia

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, á requerimento do Dr. curador de ausentes, levará á leilão os objectos acima declarados, pertencentes ao espolio de Manoel Maria Mascarenhas Rosas.

Leilão

De uma casa de campo (nova) edificada em um terreno proprio murado e com grade de ferro, e portão, a casa recuando 50 palmos da estrada, lugar denominado Chacon, freguezia do Poço da Panella; a referida casa tem 40 palmos de frente e 83 de fundo, 3 salas, 1 gabinete, 3 quartos, sotéa com escada de volta, copiar sobre columnas, quartos fóra, cosinha e quarto para banhos, cacimba com boa agua, bomba e tanque.

Um terreno em frente a casa do Sr. E. Fenton no Chacon com 400 palmos de frente, 210 de largura para o sul e 320 para o norte, chão proprio, lugar mui saudavel, perto da estação da linha ferrea.

Um outro terreno no largo da Casa Forte com 260 palmos de frente, 2000 de fundo, e cerca de 3000 palmos de largura do meio do terreno para traz, com alicerces para uma casa, cacimba, e quartos fóra.

Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO
Agente Pinto

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus, n. 43, onde os pretendentes poderão ter deste já qualquer informação a cerca dos referidos terrenos e casas.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

Parte do 1º andar em uma das ruas mais commodas desta cidade, proprio para escriptorio, ou para alguma familia pequena, comtanto que esta ceda um commodo para escriptorio. Quem precisar dirija-se a esta typographia

— Aluga-se o terceiro andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias, forrado a papel, pintado, etc., com commodos para familia: a tratar na loja.

— Pede-se ao Sr. pai do menino que esteve arrumado na padaria do Lima Coté, que faça favor vir tratar com Manoel Fiuza & C., arrumação para o mesmo, á rua Imperial n. 229.

— Aluga-se um grande sobrado na Magdalena, á rua do Paysandú n. 3 (antigo Chora-menino): a tratar no mesmo sobrado

Para illuminações de festejos
Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos: na rua Nova, loja n. 16.

O Sr. Antonio Philemon Gonçalves Torres
queira ter a bondade de vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 10.

— Aluga-se o predio da rua da Moeda n. 43, constando de armazem e bom sotão; chave na rua do Amorim n. 37.

Aluga-se um bomsitio e diversas casas no principio da estrada da Torre, atratar no Hotel Recreio da Magdalena junto a estação dos Bonds.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 11, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Aluga-se a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

— Precisa-se de um empregado para serviço braçal: na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de uma ama na rua Duque de Caxias n. 2.

— Precisa-se de uma costureira que cosa e corte por figurino, e de um feitor para sitio: na travessa de S. Pedro n. 8.

— Aluga-se a loja da sotéa á rua da Ilha do Carvalho n. 29: a tratar com o Pinheiro á rua larga do Rosario n. 38, segundo andar.

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Compra-se uma pequena casa com as accommodações seguintes: 2 salas, 2 á 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba, a tratar na rua Formosa n. 31, taverna.

— Aluga-se a casa da rua de Luiz do Rego n. 37, e tambem vende-se; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, com o agente Gusmão.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, e fazer compras, para casa de familia: no becco do Sarapatel n. 10, sobrado.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, tendo se despedido da casa do Sr. Joaquim Antonio de Vasconcellos, e procedido balanço da mesma, á rua da Aurora n. 81, para lhe fazer entrega, o que fez em 8 do corrente, declara que nada mais tem com dito estabelecimento, visto lhe ter o mesmo pago seu ordenado até hoje. Recife, 19 de setembro de 1884.
Paulo Luiz Alves Ribeiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Sete de Setembro n. 10

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos 953 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1,467 com a sorte de 800$000, dous quarto n. 946 com a sorte 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (71.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cimbres (72.ª), que se extrahirá no sabbado, 20 do corrente

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja perfeita cosinheira: no pateo do Terço n. 84.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem: na rua larga do Rosario n. 18, taverna.

Aluga-se

a casa n. 26 á rua de S. Gonçalo, reedificada agora, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha e apparelho, o lugar é excellente e fresco: a tratar na rua de Hortas n. 17.

D. Candida Rosa de Barros Pessoa

Felinto do Rego Barros Pessoa e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua presada mulher e mãi, no dia 22 do corrente, trigesimo de seu fallecimento; pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade, que terá lugar nas matrizes da Boa Vista e S. Lourenço da Matta, ás 6 1/2 e 8 1/2 horas da manhã, pelo que muito agradecidos ficarão do mesmo modo que reconhecidos se confessam á todos aquelles que se dignaram assistir as do setimo dia.

Bilhete perdido

O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro e garantidores da loteria da provincia para não pagarem qualquer premio que por acaso possa sahir no bilhete n. 447, da loteria 72, pois o perdeu ou o tiraram.
Benjamin Ferreira de Araujo.

Empregado

Precisa-se de um empregado que saiba ler para entregar leite em freguezia diaria, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 139 ou rua da Cadeia n. 51.

Aos 8:000$

Os bilhetes desta loteria para o fundo de emancipação, se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: no restaurant da rua da Restauração (outr'ora Gaio) n. 42.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-REFLEXO ASTHMA NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.-L. Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC. M. da SILVA & C.

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "t Annes anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica e a firma do verdadeiro autor ROYER, Pharmaceutico, 225 rue Saint-Martin, em PARIS

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4—Rua do Brum—N. 44
JUNTO AA ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer consertos, asentamento machinimos executam qualquer trabalho com perfeição ou presteza.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BR M N. 100 A 104
DEPOSITO RUA D. APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtid resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé.

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú.

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podesem ir nas diligencias.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe: á rua Coronel Suassuna (Augusto) n. 280.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Costureira

Precisa-se de uma costureira: no Pinaud Parisiense, á praça da Independencia ns. 2, 4 e 6.

A's autoridades policiaes e ourives

Roubaram na madrugada de 12 do corrente, na casa do sitio n. 29 da Ponte de Uchôa (do finado coronel Nery Ferreira) os objectos seguintes:

1 salva de prata para 8 copos, mais ou menos, e as seguintes joias de menina de 9 annos: 1 annel com 6 perolas pequenas, 1 pulseira de ouro, lisa, 1 dita de prata, feitio de cobra, 1 dita de prata, porém lisa, 1 cordão de ouro com caçoleta (nesta um enfeite machucado, com uma pedrinha azul), e 1 par de brincos com pedra azul. Gratifica-se a quem der noticias ou apresentar taes objectos no mesmo sitio.

Aluga-se

o segundo andar com sotéa do sobrado n. 16 á rua do Commercio, com bastantes commodos para familia: a tratar no primeiro andar.

Drogaria homeopathica
Rua Duque de Caxias numero 35

Recebeu excellente pús vaccinico, offerece ao respeitavel publico pelo diminuto preço de 3$000, tambem diversos medicamentos homeopathicos do Mr. Cutellan, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 953 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 946 com a sorte de 100$000, dous meios n. 2,543 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Cimbres (72.ª), que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Perdeu-se a cautella do Monte de Soccorro desta provincia de Pernambuco sob n. 10,378, saccada em 28 de maio de 1884, a vencer em 28 de novembro do mesmo anno, e de emprestimo, capital e juros em 12$720: quem achou tenha a bondade entregar na rua Velha n. 66.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o theatro
CASA DORIN
H. MONIN, Succ., 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FR. Nes da SILVA & C.

As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as *Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.*

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phie E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Arroz de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY, Perfumista**
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROSTAN, obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconvenientes o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra os Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cia
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

DRAGÊES FORTIN
DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam rapidamente as infecções contagiosas as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº e nas principaes pharmacias.

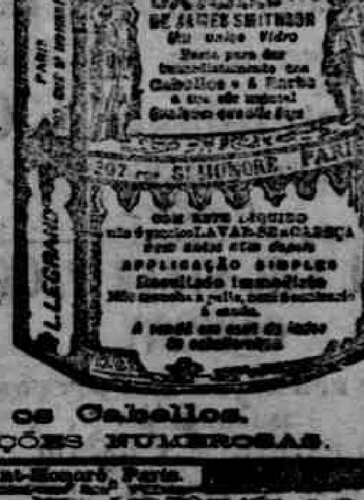
A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND**, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O melhor para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todas as flores novas

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ
adherente á pelle.



ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.
Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada caixa é acompanhada de uma Noticia explicativa.
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulº Beaumarchais, 88ter, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

Ferro Leras
Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se assimila mais rapidamente do que as grageas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flôres brancas**, e restitue ao **sangue a côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Salução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias

---

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Caldeireiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32 loja de joias.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado do largo da igreja da Soledade n. 58, accommoda uma familia, é fresco, tem quintal e entrada independente; a tratar no mesmo predio.

Cal nova

de Lisboa: vende-se na rua de Amorim n. 52.

Pharmacia pernambucana

Antonio M. Veras. Rua do Cabugá n. 11. Precisa-se de um bom pratico neste estabelecimento.

Aos 8:000$

Na rua do Cabugá n. 1, encontrarão os senhores jogadores, os felizes bilhetes da grande loteria emancipadora desta provincia.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho.

Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques

Margarida Wanderley Jacques, José Faustino da Silva Jacques, Pedro Wanderley Jacques, Elvira Mendes Jacques, Herundina de Oliveira Jacques, Anna Buarque Wanderley, Maria Augusta Buarque Wanderley, Maria Buarque Wanderley (presentes), o capitão de fragata João Carlos de Souza Jacques e Claudio Jeremias da Silva Jacques (ausentes) agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu presado esposo, pai, sogro, cunhado e irmão, o capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques; e de novo as convidam, bem como aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no setimo dia de seu fallecimento, na Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 1625 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da da loteria n. 71.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 72 em beneficio da matriz de Cimbres que se extrahirá no sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	$75

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 200$ em 2 quartos n. 1625, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 72ª a beneficio da matriz de Cimbres, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, sadia e com bastante leite: na rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independencia ns. 36-40

DE

J. da Silva Carvalho & C.ª

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, a recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o quehe de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

ROTULOS
PARA GARRAFAS

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

ETC., ETC.

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Empregado

Nesta typographia se dirá quem precisa de um com pratica de cobranças e que dê fiador de sua conducta.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta engommadeira e cosinheira: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

Segundo andar

Aluga-se o da rua de Lomas Valentinas n. 50 com bons commodos muito fresco e por preço muito razoavel, atratar na Livraria Parisiense, a rua Primeiro de Março n. 7 A,

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.

Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Permuta-se

Uma casa terrea em um dos melhores e mais habitados arrabaldes, tendo bond á 20 passos da mesma, e as dimensões e commodos seguintes: 28 palmos de largura por 70 de fundo, duas salas, dous quartos, corredor independente, cosinha externa e quarto para criado, cacimba e quintal murado e plantado, sem necessidade de concertos.

Deseja se permutar por outra na freguezia de Santo Antonio ou Boa-Vista, em boa rua de moradia e que se ache pouco mais ou menos nas mesmas condições, (volta-se dinheiro).

A pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta fechada n'esta typographia, com o endereço A, C., declarando a rua e numero da casa que permuta e ondo se póde tratar.

Aluga-se

Metade de uma casa de familia, com trastes atratar na rua da Florentina n. 6, Bilbar.

AMA

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Boquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de boquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de relojoeiro, e na rua da Cadeia no Recife n. 43, loja de selleiro.

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Aluga-se

oso brado n. 9 na Passagem da Magdalena.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Aluga-se casa pequena

Aluga-se uma casa pequena, tendo 1 sala e 1 quarto, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar com Th. Bastos, á rua de Santa Thereza n. 38.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão, quintal e cacimba, está limpa; a chave se acha junto n. 6, e se trata nana da Guia n. 62, Recife.

Pilulas antidyspepticas

E

Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar-se.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 86

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 5$, segundo o tamanho, e desceado até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Linha Coats

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
—J. & P. COATS.—

Ouro e prata velha

Compra-se na rua de Marcilio Dias n. 117 loja.

SITIO

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantação de capim, e perto da capital: quem tiver dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Cal de Lisboa

Vende-se barato: na rua da Madre de Deus n. 22, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar (livre): na rua da Ventura n. 3, Capunga.

Cosinheira

Precisa-se euma cosinheira: na rua da Aurora n. 156.

AMA

Precisa-se de uma ama, para cosinhar e engommar: na rua Imperial n. 161, sendo para pouca familia.

Attenção

Pede-se aos devedores do espolio de Manoel Soares Mendes, que venham pagar seus debitos á rua Primeiro de Março (Crespo) n. 12, primeiro andar.

Grades

Ha para vender na fabrica Phenix á rua da Florentina n. 15, grades novas e nas posturas, assim como porção de portas servidas, por preço modico.

Moleque

Aluga-se um moleque muito esperto, para serviço domestico e compras: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 76, sobrado.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

— Vende-se na rua Imperial a taverna n. 151; a tratar na mesma.

Grande reducção de preços!

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.

Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Espartilhos a 4$000.

Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.

Collarinhos de linho a 200 réis um.

Lãs escocezas a 240 réis o covado.

Fustões superiores a 400 réis o covado.

Brim de linho pardo a 300 réis o covado.

Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça Primo & C.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (out'rora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Chegou

Oleado preto para coberta de carros, e vende-se na rua do Barão da Victoria n. 10: á elle, antes que se acabe.

Sapatos para banhos salgados

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 10, chinelo turco

Fumo picado

Vende-se excellente fumo picado para fabrico de cigarros a 15$000 os 15 kilos: na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

Chegou!!!

Carne do sertão especial, e vendem Maçães & Irmão, á rua da Aurora n. 85, defronte da estação de Olinda.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.

Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!

Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!

Bramante trançado para toalhas e lenções a 600 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Exterminador das formigas

De Bosquayrol Frères

Vende-se na botica franceza e drogaria, á rua da Cruz n. 26, Recife.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro da Sousa Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Liquidação

Para acabar

Popelinos lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias, etc., etc.

Papoula & C.

18 — Rua do Cabugá — 18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lenções de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lenções, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 500 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

O Paulino

Antigo archiarmazem de Campos á rua do Imperador numero 28

Vende:

Sardinhas trufadas, ditas com tomates e ditas em azeite superior, em latas de diversos tamanhos.
Linguas do Rio Grande, magnificas!
Manteiga ingleza de barril, muito fina.
Uvas e maçães superiores.
Tamaras e doces crystalisados em caixinhas, proprios para presentes.
Lindas caixinhas com biscoutos finos.
Farinha lactéa de H. Mertiés.
Venham ver
Que o preço
Agrada

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemira de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 4$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas e inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: a loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas de seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lenções a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, por ão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

SCIENCIAS

A CHOLERA-MORBUS DE 1884

Discussão havida na Academia de Medicina de Paris sobre a epidemia do cholera-morbus em Toulon e Marselha

SESSÃO DE 23 DE JULHO DE 1884

POR

M. Jules Guerin

(Versão para o *Diario de Pernambuco*)

As epidemias de cholera que tem visitado a França desde 1832, em numero de seis, tem-o feito com largos intervallos. Resulta disso que aquelles, que as tem presenciado em ultimo lugar não são sempre os mesmos que assistiram ás suas primeiras e precedentes apparições.

Esta interrupção dos mesmos factos e a observação em épocas differentes e por espiritos diversos, tem como consequencia necessaria a ignorancia ou o esquecimento pelas ultimas das verdades adqueridas pelos seus predecessores.

Uma outra consequencia do caracter intermittente das epidemias é a necessidade de apreciar, na occasião de sua passagem, os factos, que, não se reproduzindo se não com grandes espaços, não impressionam bastante nem repetidas vezes os espiritos para nelles tomar um lugar definitivo; e isso os expõem a serem desconhecidos quando lhes chega a vez de apparecerem de novo. E' por este motivo que me julguei obrigado a tomar a palavra ao principio desta nova apparição do cholera-morbus.

Testemunha de seis epidemias que tem devastado a França, não tenho perdido occasião alguma de tomar parte nos trabalhos a cada uma d'ellas devidos.

A Academia me dispensará de procurar rental-as sob dous pontos de mira, isto é, as verdades que precisam de confirmação e os erros que devem de ser combatidos. Este foi o meu intento quando pedi a palavra no mesmo dia em que a Academia recebeu as primeiras communições das commissões de inquerito enviadas pelo governo para a séde do nova-epidemia.

I

Os documentos e relatorios apresentados em primeiro lugar pelos Srs. Brouardel e Rochard são de uma importancia capital. Por qualquer forma que sejam considerados, elles fornecem, a respeito das origens da cholera-morbus, seu modo de propagação, sua natureza, suas formas, seus gráos, e finalmente das medidas prophylacticas, ensinamentos que devem ser apanhados na occasião de succederem, para não nos arriscarmos a perder seu beneficio e utilidade.

O primeiro resultado obtido e proclamado pela commissão de inquerito foi a impossibilidade material de assignalar no cholera-morbus de Toulon o mais insignificante signal de sua importação. Esta declaração por parte de pessoas que sahiram de Paris preoccupadas, quando não fosse com convicções contrarias, produzio grande effeito sobre o animo do publico e da propria Academia. Era uma emoção, uma surpresa attrahente, que não havia deixado tempo de reflectir. E' verdade que restricções oppostas, apresentadas na sessão seguinte com grande encarecimento de convicção pelo Sr. Rochard, tem simulado pôr em duvida aquillo que parecia estar resolvido.

O cholera, disse o nosso eminente collega, não chegou de certo a Toulnon pelo Mediterraneo: existe uma grande porta incessantemente aberta pelo mar Vermelho; e é por este caminho que ella continúa e continuará a ameaçar a França.

Sob a influencia desta declaração, a opinião publica tornou a si; tanto mais que, não temos receio de o dizer, a impossibilidade reconhecida pela commissão de inquerito de descobrir o mais insignificante motivo de restricção, não a impedio de guardar *in petto* a esperança de dar cumprimento ao systema que havia tomado sob sua protecção e que se via obrigada a abandonar por momentos.

O poeta dise:

Quæ semel est imbuta recens servabit odorem.

Testa diú...

e a falta de sua parte de toda e qualquer indagação favoravel a um outro systema, assim como seus commentarios ulteriores no lugar em que mais tarde tiveram conhecimento dos factos acontecidos, provam, sem cousa que duvida faça, que ella não tinha podido se desembaraçar das preoccupações que a tinham subjugado antes de partir. Ella ateve-se apenas a declaração pura e simples da improcedencia de sua causa.

Entretanto, se melhor informada pelas epidemias cholericas anteriores, e melhor ensinada sobre a nova epidemia, ella houvesse acompanhado a evolução dos acontecimentos, se ella tivesse examinado minuciosamente seu nascimento nos differentes quarteirões em que os casos desabrocharam; se tivesse procurado confrontar suas ultimas duvidas com os casos observados, de seu isolamento, de sua simultanidade e de sua disiminação em lugar afastados uns dos outros, e que nenhuma relação tinham entre si, nenhuma duvida haveria que ella tivesse dado á falta verificada de toda a origem de importação uma significação differente da de um simples facto negativo, e que teria sentido a necessidade de entrar em um caminho outro que o que ella seguio e no qual, por falta de tempo sem duvida, ella foi obrigada a concentrar-se. E' isso que provavelmente me será possivel demonstrar por meio de um suprimento de inquerito e principalmente pelas deducções legitimas do que, em sua perfeita sinceridade, ella mesmo verificou e declarou.

Para prestar immediatamente aos factos que passo a apresentar toda a autoridade necessaria, direi que no principio da epidemia pedi aos Srs. os doutores Bourgarel e Combalat, medicos das epidemias do Var e das Bouches-du-Rhone, o obseguio de me enviarem a relação, dia por dia, e com a indicação do domicilio, da idade, profissão de todos os individuos fallecidos do cholera-morbus desde a primeira morte attribuida a essa molestia. Ambos elles responderam immediatamente a esse pedido de informações; e como garantia de sua imparcialidade, ambos se abstiveram de dar-me sua opinião a cerca da origem da molestia.

Pelo que diz respeito á epidemia de Toulon, resulta que no mesmo dia em que se davam as duas primeiras mortes de cholera no *Montebello*, isto é no dia 20 de junho, um velho capitão de navio, aposentado, o Sr. Ouroch, succumbia em sua casa de campo, perto de Toulon. Embora houvesse jantado na vespera nessa cidade, como se disse, é certo que nenhuma communicoção teve elle nem com o *Montebello*, nem com os dous cholericos desse navio.

O que, porém, mais abalou a população, e o que mais podia ter preoccupado a commissão, foi a morte, no outro dia de manhã mesmo, isto é no dia 21 de junho, do joven liceista Serres que affectado de diarrhéa á alguns dias, havia occultado sua indisposição, com receio de ser mandado para a enfermaria e impedido de fazer uma composição em que elle se achava bastante empenhado. E desse mesmo dia 21 de junho se verificava ainda, caminho de Marselha, uma quinta morte em um pessoa de sessenta e dous annos

Eis aqui portanto cinco mortos de cholera, dous dos quaes parecem ter escapado á commissão, e que todos cinco tiveram lugar nas mesmas primeiras vinte e quatro horas em pontos differentes e afastados uns dos outros, e em sujeitos de idade, de sexo, de profissão differente, e que não tinham tido communicação alguma entre si.

Se estes primeiros casos de uma significação univoca não tiveram força bastante para dissiparem as ultimas duvidas da commissão e obrigal-a admittir immediatamente a necessidade de uma outra origem que não fosse a importação ou o contacto dos doentes ou a presença de suas dejecções e de seus vestuarios contaminados, as treze mortes que se seguem, verificadas na manhã, um dia depois, isto é, no dia 22 de junho, teriam podido talvez traser-lhes esta convicção.

Com effeito, desde o dia 22 de junho, verificava-se *nos differentes quarteirões da cidade*, mais ou menos afastados uns dos outros, rua Cyprien, estrada de la Garde, rua Saint-Etienne, estrada de Marselha, rua Rampon, rua de l'Ordonnance, Hospital da Marinha, hospital civil, etc., em jornaleiros, serradores de serra braçal, soldados, empregados, todos estranhos uns aos outros, e de mais a mais estranhos aos cinco sujeitos mortos, trese novas mortes cholericas tão bem caracterisadas como as precedentes.

Para aquelles que não podem apreciar as distancias respectivas das localidades, eu as apontei e enumerei em um mappa de Toulon aqui junto.

Accrescentarei além d'isso a estas informações as sabias palavras do Sr. Dr. Bourgarel: «E' assim que desde 22 de junho as trese mortes desse dia tiveram lugar em pontos os mais longinquos da cidade e por toda parte ao mesmo tempo.

Em Marselha a mesma particularidade repetiu-se alguns dias depois no começo da epidemia e em individuos absolutamente estranhos uns aos outros. Com esta asseveração está em desacordo com a declaração da commissão de inquerito, e que ella é em parte contradicta pelo nosso collega o Dr. de Villiers, medico da Companhia Paris-Lyon-Mediterranée, julgamos dever citar, segundo o resumo do estado civil de Marselha, que nos foi enviado por Mr. Combalat, os nomes dos quinze primeiros mortos de Marselha com a indicação de sua idade, sexo e domicilio; os nomes dos medicos que os observaram e que caracterisaram a molestia. Observa-se com effeito que até á decima quinta morte os nomes de cholera *sporadico*, de cholera *nostras*, de *diarrhea choloriforme*, de cholera *infantil* tem se alternado com os de *cholera morbus*, de *cholera asiatico*, e que desde o decimo-sexto caso até o 78°, no qual acaba nosso exame, é sempre o termo de cholera, cholera-asiatico, e de cholera algido, que tem sido empregado. Verei adiante o que se deve pensar desta variação de nomes nas duas épocas da molestia. Limito-me actualmente ao facto da simultaneidade da apparição da molestia em pontos differentes e remotos uns dos outros e em individuos que não tinham nem podiam pela maior parte ao menos ter tido alguma communicação entre si.

Resulta desta primeira verificação que as quinze primeiras mortes de cholera, de Marselha, effectuaram-se sem excepção, em quinze pontos differentes, em ruas differentes e mais ou menos afastadas umas das outras. Deixo por momentos de entrar em maiores minuciosidades a respeito desta questão: as indicações nominaes e o mappa do estado civil demonstrado na carta de Marselha, mostrarão seu perfeito accordo e confirmarão o facto da simultaneidade dos casos havidos em pontos differentes e distantes uns dos outros.

A commissão de inquerito não relata, é verdade, do mesmo modo o principio do cholera em Marselha.

Em sua opinião o primeiro caso foi o Lyceista n. 3 sahido do Lyceu de Soulon, chegado a Marselha pelo navio *La Seyne*, que se acha em relação diaria com Toulon. Até aqui nada de porticular. Mas no outro dia de manhã entre os oito mortos de Marselha reduzidos a seis, tres casos são de pessoas que não tinham estado em relação com o collegial; mas ha uma circumstancia importante a notar-se, perto da casa em que appareceu a molestia, existia uma feira, diz a commissão, e alguns dos mercadores que nella tomaram parte, haviam atravessado Toulon algum tempo antes: a commissão accrescenta: » Nós *deveramos* admittir, que houve *provavelmente* algum contacto. Assim reinando o cholera *que se converteu em asiatico*, os mercadores que atravessaram Toulon, tinham ahi tido provavelmente algum contacto contagioso: emquanto que reinando o cholera reputado *sporadico* os emigrados de Toulon, que cahiram atacados pela molestia não tinham podido desenvolver algum fóco novo da epidemia. Os factos porém continuaram a fallar; á proporção que a epidemia se foi desenvolvendo, ella semeou em todos os pontos da cidade muitos casos e proximos uns dos outros, para gastar todos os systemas e introduzir a confusão entre elles. Sua chronologia porém se tem completado e regularisado pouco e pouco por uma multidão de casos que passaram desapercebidos a principio, mal interpretados ou que ficaram em silencio.

Assim em Marselha o Dr. Giraud havia verificado dous casos de cholera algidos e mortaes antes da epidemia de Toulon ou quasi ao mesmo tempo.

(1) Assim tambem o Dr. Quernel, segundo refere M. Onimus, actualmente em Marselha para estudar as variações do ozone, teria verificado casos de cholera, «*provavelmente nostras*» diz M. Quosnel, acontecidos em Marselha muito antes dos de Toulon. E' ainda assim que antes do Lyceista que deixou Toulon no dia 26 de junho, e a quem se tem attribuido todo o mal, um trabalhador, que habitava nas visinhanças do porto, tinha estado doente no dia 10 de junho etc. Citarei ainda para lembrança um caso de cholera grave a que sucumbira no dia 7 de maio em Toulon, isto é mais de um mez antes da época marcada á explosão da epidemia uma senhora abastada, Mme. N. que affectada de diarrhéa e de vomitos incoercivels, succumbiu depois de tres dias sem poder conseguir restabelecer o calor, e vendo-se bem a pelle cyanosada» (Bourgaret).

O medico da doente, entretanto, o Dr. Carence, pouco seguro da natureza e symptomas da molestia, deu … de morte *enterocolite aguda*.

Enfim os Drs Ruyetto e Alezais de Marselha escrevia collectivamente, á alguns dias, a *Gasette des Hopitaux*. (2)

Como sabeis, os primeiros casos officiaes apresentaram-se em Marselha no dia 27 de junho *em muitos quarteirões differentes*. Sabemos de diversos collegas que elles tiveram de tractar dous ou tres casos de cholera mortaes *muito antes* que se tratasse da epidemia em Toulon.»

O conjuncto d'estes factos, cada um dos quaes tomado isoladamente poderia conservar alguma vez certeza resultante de seu caracter excepcional, parece-me proprio a dissipar qualquer duvida sobre a verdadeira data da explosão epidemica em Toulon e Marselha, e a tirar dos factos officiaes allegados como causa e ponto de partida desta ultima sua prioridade e sua significação.

Como, porém, dissemos ao principio, nosso intento é ligar entre si todos as epidemias cholericas desde a de 1832: isto é, pedir a cada uma d'ellas seu contingente de observações antigas em proveito e como confirmação das verdades novas.

Ora, todos os factos precedentes, o nascimento e a dispersão inicial dos primeiros casos de cholera em differentes pontos afastados uns dos outros, assim como a anterioridade dos primeiros casos áquelles a que se tem attribuido o ponto de partida da epidemia, apenas são a repetição do que temos observado desde 1832 nas diversas epidemias que succederam a esta primeira e tão mortifera explosão da molestia.

Assim em Paris em 1832 arrebentou no mesmo dia e na mesma hora em quatro quarteirões differentes (1); em 1849, em 1853 1854, em 1865, em 1873 os Drs. Dugas e Didiot em Marselha, Càsalas em Oran e em Paris, Bertrand no Dubs, Bouteiller e Loudet em Ruão, Lecadre no Havre, e o grande epidemologista Cunninghan, director da administração sanitaria da India, confirmaram e completaram, cada um por seu lado, o facto observado pela primeira vez em 1832, a saber: a explosão e o desenvolvimento simultaneo e em lugares differentes e afastados uns dos outros de cada uma das epidemias posteriores a esta data.

A academia me permittirá dar a este facto importante a significação generica e elevada que elle merece?

Esta significação póde exprimir-se do modo seguinte: são effeitos simultaneos de uma causa geral, extensa, disseminada, outra, em uma palavra, que a importação; esta, sempre local, circumscripta e limitada em seu principio, é por esta fórma incapaz de se adaptar repentinamente aos effeitos multiplos e disseminados que se lhe attribuem, isto é, de actuar n'aquelles lugares onde ella não póde existir.

Tal é a minha primeira conclusão que resulta da declaração da commissão de inquerito, declaração completada pelo exame de que ella não teve tempo de se occupar dos primeiros casos de cholera da epidemia de Toulon.

(*Continúa.*)

(1) *Gazet* des Honitaux, 19 juillet 1884, pag. 659.

(2) Gazettes de Hospitaux juillet 19—1884 pag. 659.

(1) Relatorio sobre o cholera morbus em Paris e no departamento do Sena pela commissão official pg. 29—1832.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA

POR

PAULO MAKALIN

—

Segunda parte

O CAMINHO DO CADAFALSO

(*Continuação*)

V

O SALÃO DAS CIRCASSIANAS

Rolando entrou. A' medida que descia a escada, uma atmosphera pesada e quente cada vez mais opprimia-lhe o peito e fazia o sangue affluir-lhe ao cerebro. Os seus ouvidos zuniam. A sua respiração estava embaraçada...

No fim da escada havia um vasto « salão », se é que se póde dar esse nome a … cuja unica decoração consistia em pinturas muraes, quasi apagadas, devidas ao pincel de algum Miguel Angelo constructor, e representando essas eternas *Estações*, que fazem a gente antipathisar com todos esses *Amores* occupados em colher uvas ou flôres,

No fundo do salão adivinhava-se mais do que percebia-se, um orchestra e um theatro, com uma rampa de candieiros e uma decoração indecifravel, onde estão sentadas varias pessoas do *sexo*, extraordinariamente decotadas...

Escrevemos *adivinhava-se*. Com effeito o vapor das lampadas fumegantes, o fluxo continuo das respirações, a poeira e as mil emanações que uma chusma apertada exhala, tudo isso condensava-se e pairava como uma nuvem expessa desde o chão até o tecto. Muitos bebedores estavam sentados ás pequenas mesas que havia muito juntas.

Os estrangeiros predominavam e ouvia-se tinir no marmore os rublos, os guinéos, as rupias, os florins, os ducados os dollars, os sequins, as piastras e os cruzados. A reputação do «Salão das Circassianas» era cosmopolita. De todos os pontos do quadrante reuniam-se alli; e o hollandez que encontrava o americano no Cabo, em Calcuttá, na Cochinchina, convidava-o para tomar café alli, depois de jantar em casa de Vefour, Véry ou nos Frères Provençaux.

Entretanto a freguezia não era só exotica. Os jogadores felizes das espeluncas visinhas iam alli alliviar-se dos seus lucros. Estudantes, empregados publicos, militares, devoravam alli com delicias as suas mensalidades ou os seus vencimentos. Alli, tambem, viam-se *fashionables* singulares, portadores de colletes brilhantes, de gravatas de côres crueis e calções de luto alliviado. Emfim, nos cantos mais escuros, podia-se esbarrar com Coco Lacour ou com algum dos seus acolytos.

Por entre essa sociedade hybrida, as *circassianas* vestidas de gaze, de seda e de velludo, com os braços nús até os hombros, e tendo na cabeça um turbante com um crescente de pedras falsas e calçadas de chinellas de marroquim vermelho e bico revirado e de calça turca, volteavam e passavam de mesa em mesa abrindo garrafas de champagne, accendendo ponche e enchendo copos de vinhos capitosos e de licores inebriantes...

Os seus olhos lançavam mais chammas do que o alcool acceso nas tijellas; o seu sorriso era mais capitoso do que os vinhos, mais inebriantes do que os licores! O seu officio era de serem bellas e impudentes e ellas o eram conscienciosamente!

Rolando tinha parado no fim da escada. Faltava-lhe o ar. Tudo quanto via parecia-lhe estranho, indeciso, sobrenatural como o que as vê em sonhos.

Entretanto, a pouco e pouco a sua vista habituou-se ao nevoeiro e conseguio, apanhar o todo. Depois, de repente, franzio o sobrolho. Tinha avistado na turba multa aquella que procurava.

Ora, elle nunca, nunca a tinha suspeitado tal como a encontrava no « Salão das Circassianas. »

Estava vestida como as outras, descarada como as outras, mais do que as outras!

Não se lhe podia formular o cumprimento banal: que a roupa ia-lhe perfeitamente. Era ella, pelo contrario, que realçava a roupa. Chamavam-a de todas as mesas. As suas companheiras empallideciam de ciumes, por baixo da tinta que avivava-lhes as faces.

Rolando tambem teve ciumes. No momento em que elle avistou a moça, ella dirigia-se, com uma salva na mão, a um grupo de officiaes que traziam o uniforme da legião do Sena. Esses officiaes tinham jantado copiosamente; um só, apertado no seu uniforme e de rosto carmesim por cima da gola, parecia uma mala que se tinha fechado a força, pondo em cima o joelho.

Este levantou-se, quando a nova Circassiana approximou-se e batendo na mesa com os copos da espada:

— Com os diabos, deite agua de noyaux como se chovesse! A agua do noyaux de Phalsburgo é um digestivo soberano! Ha de fazer-me engolir, sem fazer caretas, uma revista de inspecção geral ou uma parada nas Tulherias.

Depois, examinando a moça que o servia, accrescentou com a loquacidade grossa dos que estão meios ebrios.

— Não seja eu nunca major por antiguidade se esta sujeita não se parece com uma cunhada minha, que custou me uma estocada magnifica, em Dijon, em cima de um bilhar!... Os senhores sabem, a ingenua da provincia que enredou o imbecil de meu irmão, o advogado da rua de Tournon... Sómente, esta sereia tem o ar me… da mundi, que vive a meio … no departamento de Yonne ou de Côte d'Or, com … expressa de não pôr os pés em Paris.

Assim dizendo pegou no queixo da moça.

O nosso heróe não pôde mais conter-se. O official estava de costas para elle. O moço pois não conheceu o capitão Alexandre Mazerolles, que tambem, só tinha visto uma ou duas vezes em casa da madrinha.

Os seus olhos lançaram chispas de colera. Avançou, abrio caminho, derrubando tudo na sua passagem e chegou ao grupo dos militares. O seu punho desceu sobre a cabeça do capitão que cahio sobre uma mesa que acompanhou-o na quéda, com o ruido de garrafas e copos quebrados.

Essas scenas de pugilato não eram raras no « Salão das Circassianas. » Contribuiam mesmo alguma cousa para a voga de que gozava o estabelecimento. O murro foi soberbo. Applaudiram. Os inglezes gritaram: *Goddam!* os allemães: *Der Teufel!* e os hespanhóes: *Caramba!*

Rolando tinha passado o braço pela cintura da sua amante e carregando-a como se fôra uma penna, murmurou-lhe ao ouvido:

— Tenho o adereço! Não quero que fiques aqui nem um minuto.

Depois, antes que Alexandre Mazerolles tivesse tempo de levantar-se, antes que os officiaes tivessem a lembrança de soccorrer ou vingar o seu camarada, elle tinha se voltado, ameaçador, gritando:

— Abram caminho!...

Afastaram-se.

Em tres pulos, o nosso heróe levando a sua preciosa carga, chegou á escada e por ella subio.

A chusma teve um momento de velleidade de seguil-o para arrancar-lhe a magnifica creatura. Mas Palmela tinha chegado á rampa e a orchestra entoava a canção: *Guerrandeiro tu m'affliges*! canção da moda cantada por Flora nos *Cozinheiros*, no theatro das Variedades.

Não ha nada como a musica para metamorphosear tigres em cordeiros.

O moço e a moça estavam sentados em um canto retirado do jardim do Palais Royal. Este ficava aberto toda a noite. Não havia tambem risco de ser notada a vestimenta oriental da dama. Todas as originalidades, todas as excentricidades tinham curso neste forum.

Em um momento o nosso heroe tinha-lhe tirado da amante as lentejoulas do guarda-roupa do « Salão das Circassianas. » Depois tinha-lhe posto nos pulsos, no pescoço, nas orelhas, os rubis de Mercandotti, que scintillavam na escuridão. A moça que tinha recuperado a sua altivez glacial, tinha-se deixado enfeitar, impassivel como esses idolos indús de Jaggernath a Vizepur, que os brahmas cobrem de diamantes. Afinal, e quando o seu amante murmurava-lhe ao ouvido apaixonadamente:

— Agora, má, ainda dirás que não te adoro?... Ahi tens as joias que desejavas! Não é para fazer-te uma exprobração, mas custaram-me caro!

Ella perguntou tranquillamente:

— Porque modo se houve?

Rolando deu uma gargalhada:

— Do modo mais estranho mais extraordinario, mais curioso...

— Mas?

— Pagando-os.

— Ah!

Houve uma pequena pausa. Depois a moça tornou:

— Aposto que jogou.

O nosso heroe deu outra gargalhada.

— Sim, joguei e ganhei, minha querida! A sorte devia-me essa compensação! Deus sabe como você maltratou-me hontem!

— Como arranjou-se para poder jogar?

— Como arranjei-me?...

— Certamente. Então você mentia quando me affirmava que não lhe restava com que tentar a fortuna?...

— Não mentia; palavra de honra...!

— *Palavra de honra*!... Você diz que jogou? Com que dinheiro?...

— Com o dinheiro de minha madrinha...

— Ella deu-lhe?

— Não.

— Emprestou?

— Tambem não.

— Então?

— Então, se quer saber, eu o furtei!

A escuridão não permittio ao nosso heróe, posto que estivesse muito perto da moça, ver que no momento em que fez a confissão: *Eu o furtei*, todo o corpo della teve esse estremecimento da fera que tem nas garras a victima abatida; e a palavra: *Emfim!* escapou-lhe dos labios como um sopro.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 216)

IX

Uma boa brincadeira

— Em que podia ter a honra de lhe ser util?

E então, o Dr. Chapmer, começou uma commovedora historia que o Sr. Kahfaer, ouvio de principio a fim prestando uma attenção extrema e sem uma só vez interromper o cirurgião.

O Dr. Chapmer tinha a desgraça de ter uma irmã completamente louca. A primeira vista não reconhecia ninguem, nem os seus parentes, nem os seus amigos; depois, de repente, no meio d'aquella loucura, uma ataxia mais violenta se declarava, saltava sobre a primeira pessoa que lhe apparecia e accusava-a de ter assassinado seu pai. No mais, não era má, incapaz de uma violencia, não dava bordoada, gritava pouco, mas sempre com a sua mania, sem nunca repousar em um estado perfeitamente lucido.

— Ora, continuou o Dr. Chapmer, tenho que ausentar-me durante algumas semanas; o cumprimento dos meus affazeres obrigam-me a ir a Toulon e tenho de separar-me de minha irmã, porque não a quero confiar nem a parentes affastados que não podem cuidar d'ella, nem a mercenarios ou criados, que certamente não teriam por ella os cuidados e carinhos que o seu estado exige.

— Emfim, interrompeu o Dr. Michel Kahfaer, o que comprehendo bem, é que o senhor tem pressa, e não quer metter sua irmã em uma casa franceza, em primeiro lugar porque ha formalidades a cumprir, e em segundo porque não seria bem tratada.

— Diabo de homem, pensou Monlieu, adivinhou-me o pensamento ou é simplesmente o acaso que lhe põe nos labios estas singulares insinuações? O que entende elle por formalidades a cumprir?

— Aqui, senhor e collega, é uma casa de familia. O senhor que é physionomista, deve ver, que sou um pai para aquelles a quem o senhor fez passar por tão dura provação, e que são confiados aos meus cuidados.

E' para notar-se que as pessoas que a todo o momento invocam o testemunho da Providencia, ou que vêm a todo momento ingerencia Divina nos nossos miseraveis affectos, têm no coração cousa muito differente ao verdadeiro sentimento de religião e de caridade.

Tambem elle, aquelle excellente Michel Kahfaer, fazia intervir o Senhor a proposito de tudo nas suas pequenas combinações medico-commerciaes. Preoccupava-se constantemente com o que podia pensar, querer e dizer o *Deus de bondade, de colera e de justiça.*

Monlieu tranquillisara-se. Encarando de frente o caro collega, leu-lhe nos olhos, mal protegidos pelos oculos, uma tal cobiça, que adquirio a certeza de que, desde o momento que se mostrasse franco, quanto á questão de dinheiro, o Dr. Kahfner estaria por tudo. Por isso, como Paloque lhe tinha dado carta branca, no que tocava ao lado financeiro, resolveu pôr immediatamente aquelle excellente Michel á vontade.

— Temos, doutor, disse elle, abordando a questão de frente, uma fortuna se não consideravel, pelo menos mais que sufficiente para a molestia dos nossos gozos. Se ainda me conservo na marinha é que ahi encontro um campo mais vasto para os progressos e as descobertas scientificas.

— Sim, senhor, comprehendo-o, interrompeu o Dr. Kahfner, levantando os olhos ao céo. Sacrificamos a nossa vida pela sciencia e pela humanidade.

Notemos, por homenagem á verdade, que Michel Kahfner era bastante forte em anatomia para differençar um tibia do peroneo.

Não importa, a palavra sciencia tinha o dom de o commover até ás lagrimas, punha a mão sobre o coração quando a pronunciavam diante d'elle, e parecia professar uma admiração profunda pela grande deusa.

— Desejando, pois, unicamente pôr minha irmã a coberto durante algumas semanas, que deve durar a minha ausencia, proseguio Monlieu, quero que ella seja tratada com os maiores cuidados, que tenha todos os carinhos que o seu desgraçado estado exige. Dentro de algumas semanas, um mez, quando muito, virei buscal-a e estará tudo acabado.

O Dr. Michel Kahfner ia precipitadamente responder. Mas Monlieu deteve-o com um gesto.

Uma palavra ainda, disse elle. Temos um amigo da familia, o Dr. Bernard, que de ha muito acompanha a doença de minha irmã; desejariamos, se não houver nisso inconveniente, que elle continue, não a dispensar-lhe cuidados, os seus serão bastantes, doutor, mas a vir vel-a quando quizer, porque quer seguir de perto a sua molestia.

— Tudo quanto quizer.

— Cousa singular, aquelle pobre Bernard, de quem ella tanto gostava antes de estar doente, não o póde hoje ver. A sua presença provoca-lhe accessos terriveis, e precipita-se sobre elle como se o quizesse estrangular.

Como se vê, Paloque tinha ensinado a Monlieu uma licção meticulosa e estudada em todas os seus pontos. Com aquella infernal previdencia dos grandes malfeitores, tinha ido ao encontro de todas as objecções, de todas as estranhezas que podiam surgir.

— Desejaria, concluio terminando o supposto Chapmer, que sustentava com galhardia o seu papel, se é ainda possivel, pedindo-lhe desde já perdão, meu caro collega, pelas minhas exigencias e indiscripções, desejaria que minha irmã fosse tratada á parte, sem se achar em contacto com as outras doentes. Em primeiro lugar porque as crises são as vezes terriveis; depois, porque ella nos seus curtos periodos de lucidez, soffreria muito com uma promiscuidade, que lhe seria muito dolorosa.

— Tudo que quizer, respondeu pela segunda vez Michel Kahfner; d'elle, com o dinheiro na mão, obtinha-se tudo quanto se desejasse.

O director da casa de saude explicou então, que no parque existiam pavilhões isolados, destinados a receber doentes de distincção. Era tudo questão de dinheiro. A dous mil e quinhentos francos por mez tinha Monlieu de pagar adiantada a quantia de sete mil francos; o que elle fez immediatamente, pois que Paloque lhe havia recommendado que não regateasse, e que não gastasse tempo, por causa de uma miseravel questão de dinheiro.

Grande fidalgo, tio Paloque, quando se tratava de satisfazer os seus caprichos.

X

A casa de saude

A preoccupação que dominava Aline era por demais violenta para que a moça, depois de ter descido a escada da rua de Londres, acompanhando o supposto Chapmer, e de ter tomado lugar na carruagem, se occupasse com a direcção que esta tomava.

A carruagem ia a toda a disparada: era tudo quanto podia observar n'aquelle momento. Mas que se dirigisse para o arco da Estrella, ou que descesse para a barreira da Estrella, era ao que ella não attendia.

Um unico pensamento a dominava. Roberto, o seu Roberto, jazia em um leito, ferido, agonisante, talvez morto, e ella não estava a seu lado.

De quando em vez uma lagrima ardente cahia pelas faces pallidas da moça. Enxugava-a depressa, como que arrependida d'aquella fraqueza; não era occasião de lagrimas nem de gemidos.

O seu companheiro era correcto nas suas respostas, mas breve e secco. A uma pergunta que com voz tremula ella se aventurou:

— O ferimento é muito grave, doutor?

Respondeu simplesmente com um — muito grave — dos menos tranquillisadores; e pronunciadas estas duas palavras, deixou-se cahir de novo para o fundo da carruagem.

Por fim enveredou pelas ruas de um bosque.

Aline, no desgraçado estado moral em que se achava, não vio que era a de Vincennes em vez da de Boulogne.

Fallaram-lhe de uma chacara; ella vio uma casa de apparencia elegante, e não leu o letreiro — Casa de Saude — e ainda que o tivesse visto, teria sem duvida dito que lhe haviam occultado este detalhe para a não assustar. Um solido portão gyrou nos gonzos.

Desceu precedida de Monlieu, que lhe offereceu a mão.

A' proporção que julgava approximar-se do seu querido ferido, ella, a rapariga forte, a cabeça andava-lhe á roda. Ia encontral-o ainda vivo? Já ia para receber o seu ultimo beijo? Os seus movimentos automaticos só a custa de um violento esforço se executavam.

E' aqui, disse o Dr. Chapmer, designando-lhe a porta do pavilhão.

Entrou, e por maior que fosse a preoccupação que a dominasse, um ruido violento obrigou-a a voltar-se bruscamente. A porta, uma porta solida, chapeada de ferro, fechara-se immediatamente sobre ella.

Um lampejo atravessou-lhe o espirito, rapido como o raio.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* á rua do Duque de Caxias 42.